



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Autarquia criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Campus Cariacica

Rodovia Gov. José Sette, S/Nº - Bairro Itacibá – 29150-410 – Cariacica – ES
27 3246-1600

Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação Especialização em Engenharia de Produção

Cariacica – ES – 2023

Reitor

Jadir José Pela

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

André Romero da Silva

Diretor de Pós-graduação

Danielle Piontkovsky

Diretor-Geral/ Campus Cariacica

Jocélia Abreu Barcellos Vargas

Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão/ Campus Cariacica

Daniela da Gama e Silva Volpe Moreira de Moraes

Comissão de Elaboração do PPC

Cíntia Tavares do Carmo

Daniela da Gama e Silva Volpe Moreira de Moraes

Fabricio Broseghini Barcerlos

Flavio Raposo Pereira

Guilherme Guilhermino Neto

Luiz Henrique Lima Faria

Paulo Roberto Avancini

Rodrigo Loureiro Medeiros

Tiago José Menezes Gonçalves

Coordenação do Curso

Rodrigo Loureiro Medeiros

Assessoramento Pedagógico

Sílvia Regina Ackermann

Sumário

1	Identificação do Curso	4
2	Caracterização da Proposta	5
2.1	Apresentação e Contextualização Institucional	5
2.2	Justificativa	6
2.3	Objetivo Geral	9
2.4	Objetivos Específicos	10
2.5	Público-alvo	10
2.6	Perfil do Egresso	10
2.7	Infraestrutura	10
2.7.1	Áreas de Infraestrutura	10
2.7.2	Biblioteca	12
2.8	Fontes de Recursos Orçamentários e Outras Receitas	15
2.9	Plano de aplicação Financeira de Cursos em Convênio	15
2.10	Ações Afirmativas	15
3	Corpo Docente e Técnico do Curso	15
3.1	Corpo Docente do Curso	15
3.2	Corpo Técnico do Curso	18
4	Matriz Curricular	19
4.1	Componentes Curriculares ou Disciplinas	19
4.2	Ementário	20
5	Grupos de Pesquisa	41
6	Estágio	42
7	Referências	42

1. Identificação do Curso

Nome do Curso	Pós-graduação Especialização em Engenharia de Produção				
Código/Área de Conhecimento	30800005 / Engenharia de Produção				
UA Responsável	Campus Cariacica				
Carga Horária Total	360	Duração (meses)	18 meses	Nº de vagas	25
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial - <input type="checkbox"/> Semipresencial - <input type="checkbox"/> A Distância				
Polos	-----				
Outras Instituições participantes	-----				
Assessoramento Pedagógico	Sílvia Regina Ackermann				
Período previsto para realização do curso					
<input checked="" type="checkbox"/> Oferta Regular Anual – Início em: 2024/1					
<input type="checkbox"/> Oferta única – Início em: - Término em: -					
Funcionamento					
Dias	Sextas-feiras Sábados	Horário	18h às 22h EAD por meio do AVA/Moodle		
Coordenador					
Nome	Rodrigo Loureiro Medeiros				
E-mail	rodrigo.medeiros@ifes.edu.br	Telefone	(27) 981335715		
Carga horária Ifes	40 DE	Carga horária dedicação ao curso	12 h/s		
Área de formação	Engenharia de Produção				
Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/7596436038069916				
Resumo do Currículo Lattes					
<p>Professor do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), lotado na Coordenadoria de Engenharia de Produção do Campus Cariacica. Graduado em Engenharia de Produção pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1997), mestre em Informática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002) e doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2005). Possui interesses acadêmicos em gestão pública, cadeia de suprimentos e engenharia/organização econômica.</p>					
Secretaria do Curso					
Servidor responsável pela Secretaria	Euzanete Frassi de Almeida				
Endereço, telefone, e-mail da Secretaria do curso					
<p>Rod. Gov. José Sete, nº 184 – Itacibá, Cariacica – ES, 29150-410 (27) 3246-1620 cra.car@ifes.edu.br</p>					
Horário/Dia de Funcionamento da Secretaria					
Segunda-feira à Sexta-feira, entre 08:00 e 20:00.					

2. Caracterização da Proposta

2.1. Apresentação e Contextualização Institucional

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), como instituição de excelência em educação profissional e tecnológica, inicia as suas atividades históricas em 1909, mediante à oficialização da Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo. Essa instituição de ensino passou por diversas alterações em sua estrutura física, administrativa e pedagógica, advindas das políticas educacionais estruturadas no âmbito do governo federal ao longo de várias décadas. Tais alterações resultaram em novas identidades institucionais, a saber: Escola Técnica de Vitória – ETV (1942); Escola Técnica Federal do Espírito Santo - ETFES (1945); Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo - CEFETES (1999), e Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes (2008).

No seu percurso de mais de um século, o Ifes desenvolveu *expertise* acadêmica na área da educação profissional e tecnológica, compartilhada em seus 23 campi localizados em todas as mesorregiões do Estado do Espírito Santo, e um Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância – Cefor. Verticalizou a oferta do ensino em diversos níveis e hoje atua desde a formação inicial de trabalhadores à pós-graduação, passando pelo nível médio e pela graduação. A verticalização do ensino propiciou a oferta de cursos nas mais diversas áreas de conhecimento, estruturados e sintonizados com as demandas provenientes dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

Conforme explicitado, a oferta dos cursos nos campi do Instituto é realizada de acordo com a vocação da região onde o campus está inserido e com o arranjo produtivo local (APL), ou seja, a oferta é alinhada às demandas de cada região. Na criação e implantação do Ifes Campus Cariacica, inserido no APL logístico da região metropolitana, conforme classificação da Lei nº 9.768/2011, são ofertados cursos técnicos integrados ao ensino médio em Administração, Manutenção de Sistemas Metroferroviários e Portos, e cursos técnicos concomitantes noturnos em Portos e Logística, além de bacharelado e licenciatura em Física, Mestrado Profissional em Ensino de Física, o bacharelado em Engenharia de Produção e o bacharelado em Ciências Econômicas. Além da oferta de ensino, o Campus Cariacica desenvolve projetos de pesquisa e extensão, conforme previsto nos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDIs) do Ifes, e, em decorrência da dinamicidade do setor produtivo, encontra-se aberto a novas propostas de criação e implantação de novos cursos.

A primeira proposta de verticalização realizada no Campus Cariacica, ocorreu com a criação da Pós-Graduação em Engenharia de Produção com ênfase em Gestão Organizacional (Resolução CEPE nº03/2008, de 26/05/2008), que ofertou 4 turmas no período de 2008 a 2012. Em 2008, também foi aprovada a implantação do bacharelado em Engenharia de Produção, de acordo com a Resolução CS nº23/2008, de 15/09/2008.

Considerando a necessidade de atender as demandas de desenvolvimento do Estado do Espírito Santo e a trajetória de *expertise* adquirida ao longo dos 17 anos do Ifes Campus Cariacica, emerge a motivação para a implementação do curso de **Pós-graduação Especialização em Engenharia de Produção**. O curso encontra-se inserido na área do conhecimento das Engenharias III.

Este projeto pedagógico representa a reforma do projeto pedagógico do curso de Pós-graduação lato sensu em Engenharia de Produção com ênfase em Tecnologias da Decisão. Reforma esta que foi discutida no Colegiado do Curso e debatida com os professores que lecionam na respectiva pós-graduação, com base nas duas turmas que a cursaram. Os ajustes feitos e as reformulações definidas estão em consonância com as necessidades e o realinhamento de expectativas em relação ao curso de pós-graduação.

As bases legais utilizadas na elaboração do presente projeto foram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – nº 9394/96, a Resolução CNE/CES Nº 01 de 3 de abril de 2001, que estabelece normas para o funcionamento dos cursos de pós-graduação, a Resolução CNE/CES Nº 01 de 8 de junho de 2017 que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, a Resolução CNE/CES Nº 24 de 18 de dezembro de 2002, a Portaria Normativa Nº 13 de 11 de maio de 2016 que dispõe sobre as ações afirmativas nos cursos de pós-graduação e a Portaria Normativa Nº 17 de 28 de dezembro de 2009. Também considera a Resolução CREA/CONFEA nº 1010/2005 (que substitui a Resolução nº 218/73) (CONFEA, 2005), bem como, a Resolução Nº 1.073/2016, que estabelece as áreas de Engenharia e os respectivos campos de atuação e titulação. Também, foram utilizados os procedimentos de abertura de cursos de Pós-Graduação do Ifes, outros instrumentos normativos que orientam o Instituto, tais como o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Regulamento da Organização Didática (ROD) dos Cursos de Pós-Graduação. Outros documentos norteiam este projeto de curso como a Política de Ações Afirmativas do

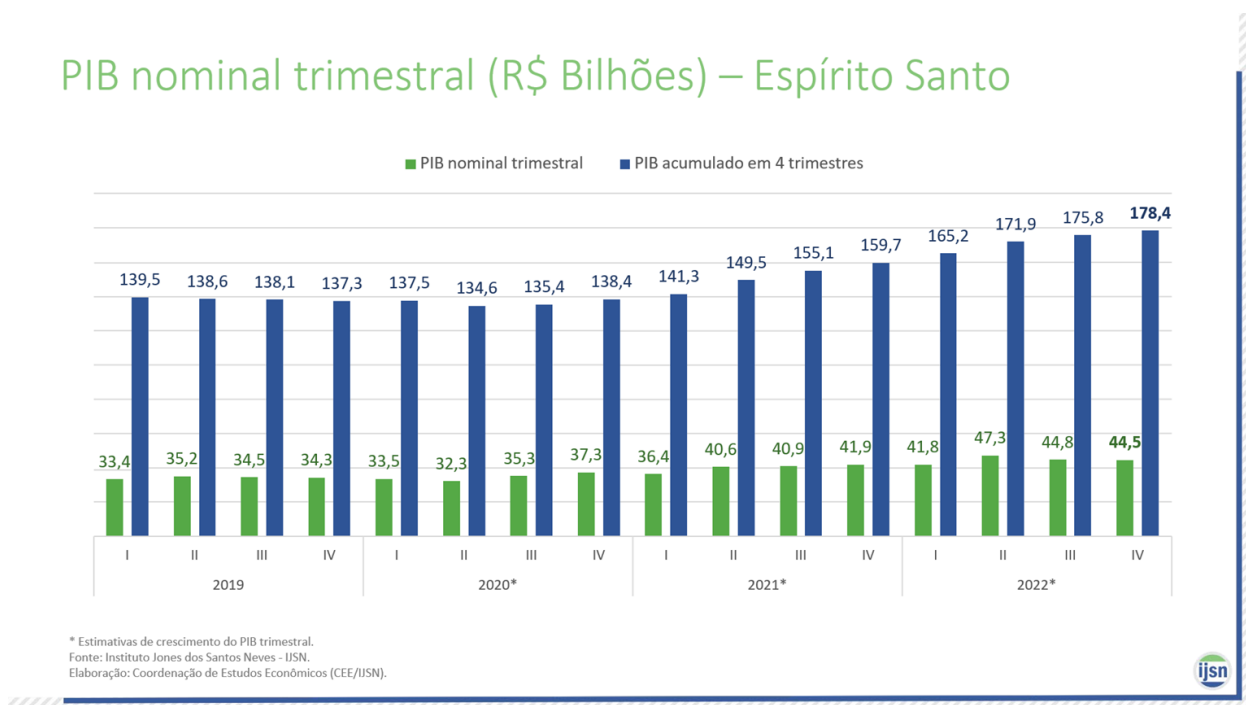
Ifes e as legislações nacionais e internas do Ifes quanto à implementação da política de relações étnico-raciais.

2.2. Justificativa

O Espírito Santo possui uma população estimada de 3.833.486 de habitantes, de acordo com o IBGE, sendo que a metade dessa população está concentrada na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), formada pelos municípios de Cariacica, Fundão, Guarapari, Vila Velha, Vitória, Serra e Viana. A economia capixaba é fortemente dependente de *commodities*, com alto grau de concentração das atividades econômicas na RMGV. Essa região respondeu por 57% do PIB capixaba em 2020, segundo o Instituto Jones dos Santos Neves.

A graduação em Engenharia de Produção do Campus Cariacica foi criada em 2009 e vem contribuindo para a formação de profissionais capacitados para atuar nas mais diversas atividades econômicas. Nesse sentido, guardadas as devidas proporções, ainda que se tenha enfrentado profissionalmente desafios complexos nos últimos dez anos no Espírito Santo, deve-se destacar que a economia capixaba se mostrou relativamente resiliente ao longo da pandemia de Covid-19, como pode ser observado no Gráfico 1.

Gráfico 1 - PIB capixaba nominal trimestral em R\$ bilhões (2019-2022)



Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves (2023).

No decorrer dos últimos anos houve mudanças nos cenários econômico, social e político do País. Em tempos de retração econômica, alguns profissionais ganham destaque, como é o caso do engenheiro de produção, por ser um profissional capaz de atuar em ambientes produtivos complexos, quando as incertezas na economia surgem. O engenheiro de produção busca por soluções de problemas para atender o foco prioritário das empresas na obtenção de aumentos de produtividade, eficiência e rentabilidade, com a redução de desperdícios, com a otimização dos recursos disponíveis e a obtenção de melhores resultados possíveis. O principal papel do engenheiro de produção dentro das organizações é mantê-las produtivas, eficientes e competitivas.

Em outubro de 2022, o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) divulgou o documento Investimentos Anunciados e Concluídos para o Espírito Santo (2021-2026), com valor individual igual ou superior a R\$ 1 milhão, totalizaram cerca de R\$ 50,04 bilhões, entre investimentos públicos e privados.

Segundo o IJSN, esse montante está distribuído em 717 projetos, abrangendo todas as dez microrregiões e os 78 municípios capixabas. A participação do setor industrial na carteira de investimentos é de 93,7% dos investimentos anunciados. Destacam-se a indústria da construção (R\$ 29,3 bilhões), a indústria extrativa

(R\$ 8,8 bilhões) e a indústria transformação (R\$ 7,6 bilhões). Investimentos na logística capixaba estão previstos a partir da carteira de projetos da construção.

Em relação aos investimentos previstos para a indústria de transformação, destacam-se projetos nas áreas de metalmeccânica, siderurgia, equipamentos elétricos e de geração de energia solar, indústria química e biocombustíveis, alimentos e bebidas, farmácia, fertilizantes, equipamentos para veículos, embalagens, móveis e máquinas e equipamentos diversos.

Segundo a distribuição regional dos investimentos anunciados, a microrregião Metropolitana concentra 44,2% das expectativas de investimento, seguida pela Litoral Sul e Rio Doce, com 25,3% e 18,9% respectivamente.

Diante deste cenário de investimentos previstos para o Espírito Santo, faz-se necessário a oferta de cursos voltados para a formação de profissionais que atuem nas organizações a serem expandidas, assim como nos novos projetos, sobretudo os voltados para os desafios presentes da economia capixaba, como recursos hídricos e energia, insumos básicos para o desenvolvimento da economia.

No setor recursos hídricos, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação somam cerca de R\$ 166,9 milhões em investimentos anunciados, onde estão previstas barragens de pequeno e médio porte para garantir o abastecimento de água potável para a população, assim como para suprir as necessidades da agricultura nas regiões do Estado. O Espírito Santo viveu em 2016 uma profunda crise hídrica, algo que ainda demanda profissionais especializados em projetos e ferramentas para atuar nos pontos de estrangulamentos da economia.

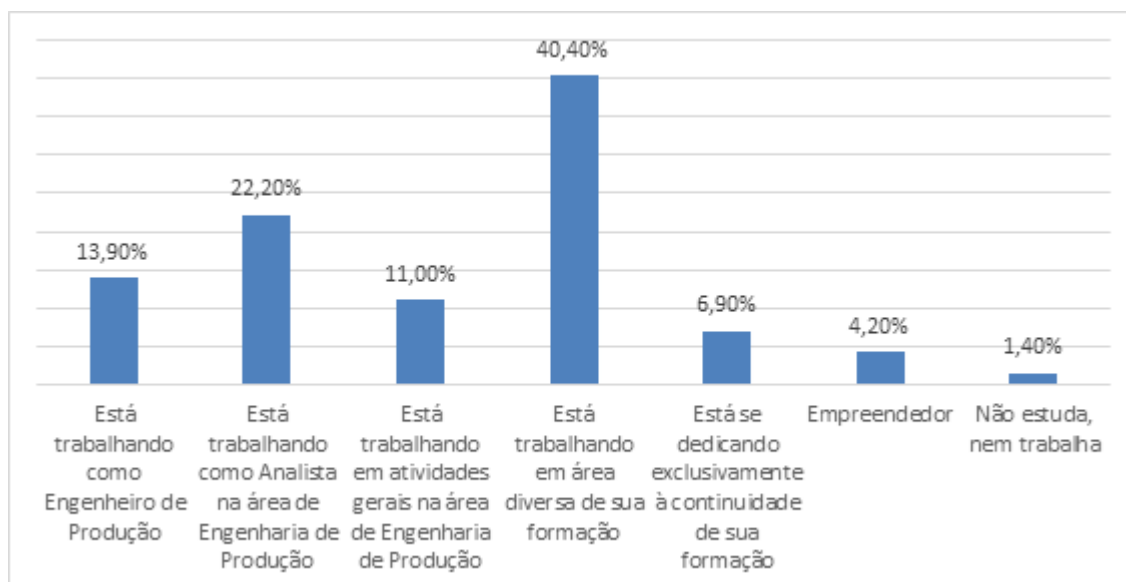
Investimentos anunciados pelo IJSN apontam nos sentidos da ampliação e da qualificação da infraestrutura para o desenvolvimento capixaba, sobretudo para a agricultura e os arranjos produtivos locais, como mármore, granito e confecções, localizados no interior e que são intensivos no consumo de recursos hídricos e energéticos.

A pesquisa realizada pela Consultoria Half sobre os salários de 21 profissionais de engenharia realizada em 2015 apontava a demanda por profissionais que atuassem no planejamento, controle da cadeia de suprimentos, gerenciamento de projetos e processos, todas áreas de domínio de conhecimento do engenheiro de produção (GASPARINI, 2015). Nos 10 anos que se seguiram à criação do curso de Engenharia de Produção do Ifes Campus Cariacica, o Instituto Federal do Espírito Santo formou mais de 120 profissionais. Em 2019, o curso realizou a sua primeira pesquisa com seus egressos, contando com a participação de 72 egressos do curso.

Essa pesquisa de egressos teve como objetivo contemplar uma avaliação ampliada do êxito de ex-alunos no mundo do trabalho, buscando retroalimentar as ações educacionais propositivas do Instituto, bem como contribuir com os desdobramentos da expansão da política de educação profissional e tecnológica no município de Cariacica, no Espírito Santo.

Os dados da Pesquisa de Egressos do Curso de Engenharia de Produção do Ifes Campus Cariacica mostraram que o curso tem obtido êxito em sua missão de formar e inserir profissionais qualificados no mercado de trabalho, uma vez que no cenário de então, 47,1% dos egressos afirmaram estar atuando diretamente na área de Engenharia de Produção, seja como engenheiro de produção (13,90%), analista na área de Engenharia de Produção (22,20%) ou outro cargo relacionado à área (11%), como mostra o Gráfico 2, demonstrando a relevância da Engenharia de Produção para as atividades empresariais sobretudo em tempos de adversidades econômicas.

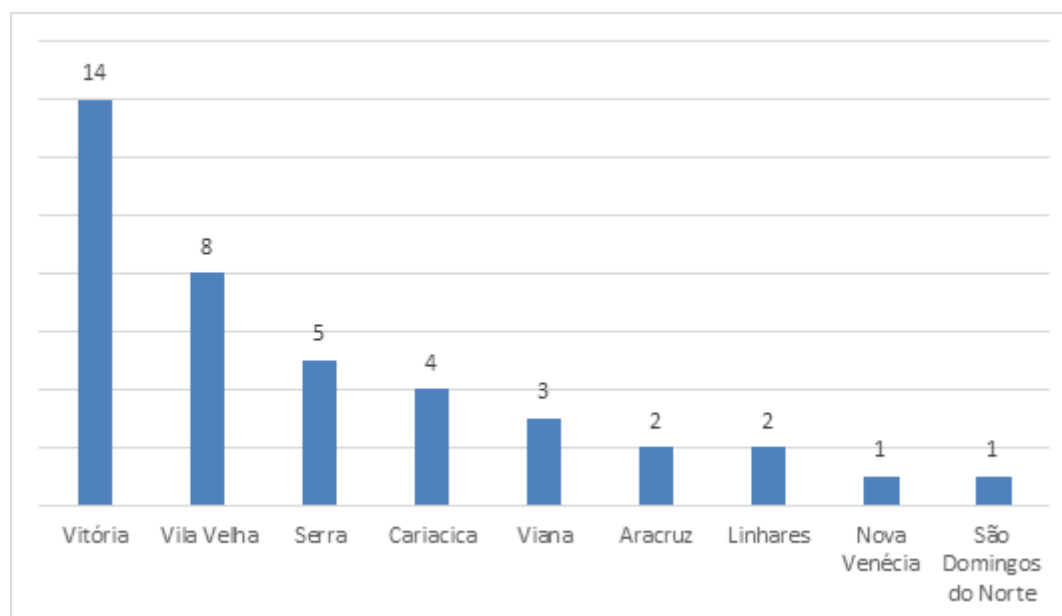
Gráfico 2 – Atividade Atual dos Egressos de Engenharia de Produção do Ifes Campus Cariacica



Fonte: Primeira Pesquisa de Egressos do Curso de Engenharia de Produção do Ifes Campus Cariacica (2019).

A Pesquisa de Egressos também objetivou saber quais regiões absorvem os engenheiros de produção do Ifes Campus Cariacica. Dos 61 respondentes desta questão, 40 deles, ou seja 66% estão trabalhando em municípios capixabas, com destaque para a Região Metropolitana da Grande Vitória (Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica e Viana), que emprega 34 desses 40 egressos, conforme revela o Gráfico 3. Tal fato demonstra a relevância do curso para a região, bem como a necessidade do avanço na qualificação da mão de obra a partir da oferta de um curso de Pós-graduação Especialização em Engenharia de Produção, ajustado e alinhado às necessidades do mercado.

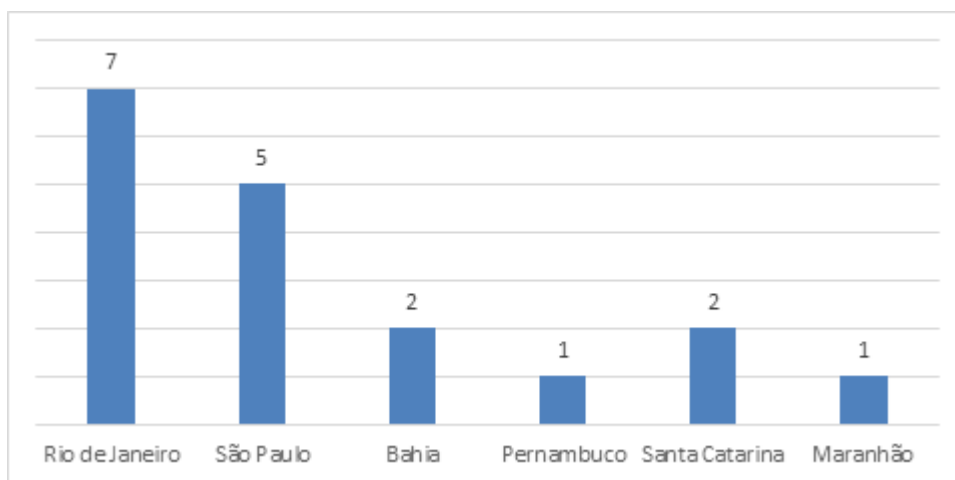
Gráfico 3 - Municípios Capixabas que empregam os Egressos do Curso de Engenharia de Produção do Ifes Campus Cariacica



Fonte: Primeira Pesquisa de Egressos do Curso de Engenharia de Produção do Ifes Campus Cariacica (2019).

Outras unidades federativas também se destacam no mercado de trabalho para os egressos do curso de Engenharia de Produção do Ifes Campus Cariacica, como é o caso do Rio de Janeiro, de São Paulo e da Bahia. O Gráfico 4 ilustra as outras unidades federativas que empregam os egressos pesquisados.

Gráfico 4 - Outros estados do Brasil que empregam os Egressos do Curso de Engenharia de Produção do Ifes Campus Cariacica



Fonte: Primeira Pesquisa de Egressos do Curso de Engenharia de Produção do Ifes Campus Cariacica (2019).

Como pode ser observado no Gráfico 4, o curso de Engenharia de Produção do Ifes Campus Cariacica tem formado engenheiros que atuam em outras regiões do Brasil, como a Sudeste e a Nordeste. Além disso, há egressos atuando em outros países, como Nova Zelândia, Canadá e Hungria.

Outro ponto fundamental levantado na Pesquisa de Egressos diz respeito às sugestões desse público quanto ao curso e ao futuro da Engenharia de Produção no Espírito Santo. Foram feitas sugestões sobre a necessidade de um curso de pós-graduação que contemplasse as complexas e desafiadoras questões contemporâneas para os sistemas produtivos de bens e serviços.

Além dos egressos do curso de Engenharia de Produção, justifica-se a demanda por uma Pós-graduação Especialização em Engenharia de Produção no Ifes Campus Cariacica, em função da crescente oferta de vagas de cursos de graduação nas diversas instituições de Ensino Superior no estado nos últimos anos, sobretudo no próprio Ifes, com a expansão da oferta de cursos de graduação não apenas nas Engenharias como em Administração nos campi no interior do estado, sendo necessário dar passos mais ousados para a ampliação da qualificação desses egressos.

Em levantamento pela metodologia de aplicação do tipo bola de neve, com alcance de público formado em Engenharia de Produção e outras engenharias (430 respondentes), foi capturado o grande interesse na participação de um programa de pós-graduação em Engenharia de Produção que abordasse as temáticas previstas nas disciplinas deste projeto pedagógico.

A Pós-graduação Especialização em Engenharia de Produção também é relevante para o Ifes Campus Cariacica, que, nesses mais de 10 anos em que oferta o curso de Graduação em Engenharia de Produção, se planejou para a verticalização dessa formação ao executar, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o Doutorado Interinstitucional em Engenharia de Produção - DINTER. Esta formação permitiu a formação ao nível de doutorado de 12 docentes no Espírito Santo, sendo 6 deles do Ifes Campus Cariacica. A instituição se planejou para a qualificação de seu corpo docente para a oferta de cursos de pós-graduação na área.

Justifica-se a Pós-graduação Especialização em Engenharia de Produção, representando a verticalização do curso de Graduação em Engenharia de Produção do Campus Cariacica, na modalidade aqui proposta, sendo que os temas em que se pretende trabalhar estão em consonância com os desafios capixabas previstos acima.

2.3. Objetivo Geral

O Programa de Pós-graduação Especialização em Engenharia de Produção, do Ifes, Campus Cariacica, está estruturado de forma a promover a qualificação de profissionais da área de engenharia, tecnologia e gestão, visando atender a demanda socioeconômica da região e contribuir para o seu desenvolvimento tecnológico,

científico e intelectual. Desta forma, considerando o exposto acima até o momento, define-se como objetivo geral do Programa:

- *Capacitar o profissional em Engenharia de Produção com conhecimentos técnico-científicos que o possibilite contribuir com o desenvolvimento de novas tecnologias de forma a atuar crítica e assertivamente na identificação e resolução de problemas relacionados ao contexto produtivo, considerando aspectos de âmbito econômico, social, ambiental e cultural.*

2.4. Objetivos Específicos

- Complementar a formação do profissional para atuar no setor produtivo, desenvolvendo ou utilizando os diversos tipos de ferramentas da Engenharia de Produção.
- Proporcionar uma visão sistêmica de métodos e ferramentas usados na Engenharia de Produção.
- Qualificar a aplicação prática de métodos nos sistemas produtivos.

2.5. Público-alvo

O curso de pós-graduação busca complementar a formação técnico-científica dos profissionais com as seguintes formações: Engenharias, Administração, Economia, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Análise de Sistemas, Tecnólogo em Logística.

2.6. Perfil do Egresso

O Egresso da Pós-graduação Especialização em Engenharia de Produção deverá ser capaz de analisar e melhorar os processos produtivos, públicos e/ou privados, contribuindo para o desenvolvimento de arranjos produtivos locais, a partir da aplicação de métodos e conhecimentos utilizados na Engenharia de Produção.

2.7. Infraestrutura

Nesta seção é apresentada uma breve descrição da infraestrutura que atenderá o curso de **Pós-graduação Especialização em Engenharia de Produção** do Ifes Campus Cariacica.

2.7.1. Áreas de Infraestrutura

Quadro 1 - Áreas de Ensino Específicas

Ambiente	Existente	A construir	Área (m ²)
Sala de aula	SIM		54,14
Centro de Excelência em Manufatura	SIM		60,81
Laboratório de informática	SIM		58,28
Sala de professores	SIM		15,53 por sala
Coordenadoria de curso	SIM		15,53

Quadro 2 - Áreas de Estudo Geral

Ambiente	Existente	A construir	Área (m ²)
Biblioteca	SIM		926,72

Laboratórios de informática	SIM		58,28 cada
Centro de Excelência em Manufatura	SIM		60,81

Quadro 3 - Áreas de Esportes e Vivência

Ambiente	Existente	A construir	Área (m²)
Ginásio	SIM		1.474,64
Cantina	SIM		318,58
Pátio coberto	SIM		560

Quadro 4 - Áreas de Atendimento Discente

Ambiente	Existente	A construir	Área (m²)
Registro Acadêmico - CRA	SIM		61,74
Apoio ao Ensino - CAE	SIM		56,97
Atendimento Pedagógico/NUPED	SIM		45,07
Atendimento Psicológico	SIM		21,42
Serviço Médico	SIM		8,83
Enfermaria	SIM		9,93
Serviço Social	SIM		21,94
NAPNE	SIM		18,26
NAPNE - Sala de recursos	SIM		28,41

Quadro 5 - Áreas de Apoio

Ambiente	Existente	A construir	Área (m²)
Auditório	SIM		607,28
Miniauditório	SIM		106,75
Sala de audiovisual*	Todas as salas de aula possuem computador e projetor multimídia.		Não se aplica

Quadro 6 - Acessibilidade

Ambiente	Existente	A construir	Área (m²)
Elevador prédio A	SIM		Não se aplica
Plataforma elevatória pátio prédio B	SIM		Não se aplica
Plataforma elevatória no auditório	SIM		Não se aplica
Rampa de acesso no miniauditório	SIM		Não se aplica

Rampas de acesso (blocos A e B)	SIM		Não se aplica
Ambientes com placas de identificação em braile	SIM		Não se aplica

2.7.2. Biblioteca

Organização das bibliotecas do Ifes

As bibliotecas do Ifes estão vinculadas hierarquicamente de acordo com o organograma de cada campus. Cada biblioteca é tecnicamente responsável pelo provimento das informações necessárias às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. Os alunos do curso Pós-graduação Especialização em Engenharia de Produção terão acesso a qualquer uma dessas Bibliotecas. Sendo assim, inicialmente serão apresentadas as informações referentes ao conjunto de bibliotecas do Ifes e, na sequência, as informações específicas da Biblioteca do Ifes Campus Cariacica.

Informações gerais sobre a rede de bibliotecas do Ifes

As Bibliotecas do Ifes têm como missão facilitar o acesso e a difusão dos recursos informacionais e colaborar nos processos de produção do conhecimento, a fim de contribuir para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração e têm como objetivos congregar, selecionar, processar e disseminar material informacional necessário aos programas de ensino, pesquisa extensão e administração dos campi que integram o Ifes. A implantação e atualização dos acervos segue a Política de Aquisição e Desenvolvimento dos Acervos das Bibliotecas do Ifes.

Além disso, cumprem o papel de depositárias da produção intelectual e científica da comunidade do Ifes, que garantam preservar, conhecer e difundir a evolução cultural, artística, científica e histórico-administrativa do Ifes.

Recursos informacionais

Contando com um expressivo acervo de obras de referência multidisciplinares, a Rede de Bibliotecas do Ifes dispõe de uma coleção de caráter geral de aproximadamente 250.000 itens de informações, entre livros, periódicos especializados e outros materiais. Além de suas coleções de periódicos, a Rede de Bibliotecas do Ifes disponibiliza o acesso ao Portal da CAPES, no endereço <http://www.periodicos.capes.gov.br>, ao qual possibilita a consulta online ao texto completo de inúmeros títulos de periódicos nacionais e estrangeiros.

Bibliotecas digitais

Os estudantes da graduação e da pós-graduação do Ifes têm acesso às Bibliotecas Virtuais Pearson e Minha Biblioteca, que juntas disponibilizam milhares de títulos indexados. A Biblioteca Virtual Pearson possui acervo de livros digitais que abordam mais de 40 áreas do conhecimento, tais como: administração, marketing, economia, direito, educação, filosofia, engenharia, computação, medicina, psicologia, entre outras. Por meio de uma plataforma intuitiva, os usuários acessam mais de 4000 títulos de mais de 20 editoras parceiras: Pearson, Manole, Contexto, Intersaberes, Papyrus, Casa do Psicólogo, Ática, Scipione, Companhia das Letras, Educus, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph, Lexikon, Callis, Summus, Interciência, Vozes, Autêntica, Freitas Bastos e Oficina de Textos. Além disso, a Pearson oferece aos usuários do Ifes consulta ao livro na íntegra de forma interativa, possibilidade de criar sua estante virtual para os livros favoritos, fazer observações e comentários nas páginas dos livros, através da ferramenta de Anotações e muito mais.

Quanto à Minha Biblioteca, trata-se de um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil – Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva – que oferece às instituições de ensino superior uma plataforma para acesso digital a um conteúdo técnico e científico de qualidade. A Biblioteca Virtual Minha Biblioteca, oferece aos usuários acesso a milhares de títulos acadêmicos das principais publicações de áreas tais como exatas, direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras.

Informatização

O Pergamum, Sistema Integrado de Bibliotecas, permite a consulta a informações sobre os acervos existentes na Rede de Bibliotecas do Ifes, possibilitando sua consulta em qualquer computador conectado à internet, em qualquer lugar do mundo, através do site: <https://biblioteca2.cefetes.br/biblioteca>.

Entre as facilidades para os usuários, destacam-se o cadastramento único no sistema e a possibilidade de empréstimos em qualquer biblioteca da rede. Também é possível a reserva de documentos e a renovação de empréstimos via internet, bem como o recebimento, via e-mail de avisos, lembrando a data de devolução dos materiais, atraso de documentos e reservas disponíveis.

Os relatórios administrativos gerados pelo sistema possibilitam avaliações quantitativas e qualitativas, subsidiando as atividades de atualização dos acervos das bibliotecas.

Repositório Institucional do Ifes – RI/Ifes

O RI/Ifes é o portal de acesso às produções intelectuais, armazenadas em formato digital, da comunidade científica do Ifes. Permite a busca e a recuperação das produções intelectuais, para seu posterior uso, tanto nacional quanto internacional pela rede mundial de computadores. Todos os seus conteúdos possuem acesso livre, buscando contribuir com a democratização do conhecimento e aumentar tanto a visibilidade como o impacto da produção científica institucional.

Os benefícios deste serviço distinguem o RI/Ifes de outras opções de armazenamento ou gerenciamento de conteúdo em formato digital: o conteúdo depositado é preservado em um ambiente robusto, confiável e seguro para o acesso de pesquisadores hoje e para as gerações futuras.

Ampliação do acervo

A seguir, o Quadro 7 apresenta o panorama do acervo bibliográfico geral da Biblioteca do campus Cariacica.

Quadro 7 - Panorama do acervo bibliográfico da biblioteca do Ifes campus Cariacica

Acervo Bibliográfico	Até setembro de 2023
Livros (volumes)	14205
Periódicos (títulos)	1752
Outros materiais	1200

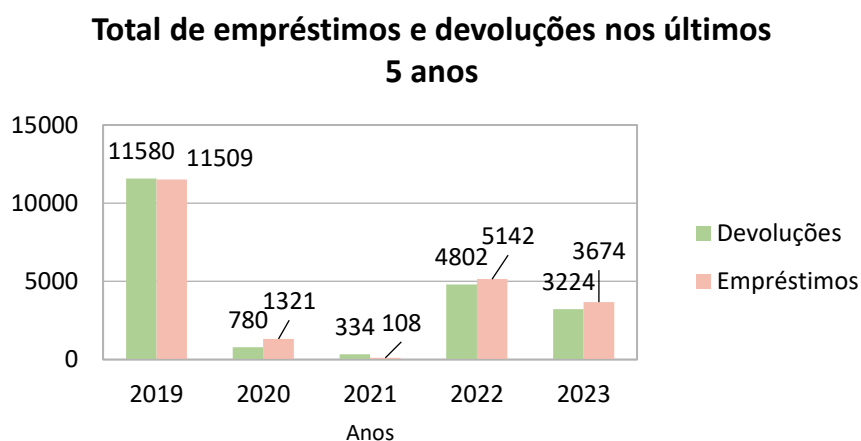
Fonte: Pergamum.

A Política de Seleção e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do Ifes, atualizada em 2021 é fundamental para o planejamento das diretrizes de gestão no que diz respeito ao crescimento racional e equilibrado do acervo. Por meio deste documento é possível elaborar critérios de qualidade que norteiam os processos de seleção, aquisição e avaliação das coleções, auxiliando o bibliotecário e a bibliotecária na tomada de decisões de acordo com a disponibilidade orçamentária e considerando a oferta de mercado editorial.

Utilização da biblioteca

Os usuários atendidos se constituem, primordialmente, pelo corpo docente, discente e servidores técnico-administrativos do Ifes, havendo também atendimento comunidade externa. Além disso, a biblioteca auxilia os usuários na elaboração das fichas catalográficas dos trabalhos de conclusão de curso. Os equipamentos para utilização do acervo disponíveis são microcomputadores para acesso aos catálogos de acesso on-line, pesquisas, elaboração de trabalhos acadêmicos, bem como acesso aos programas acadêmicos. O gráfico a seguir representa todo o quantitativo de atendimentos de empréstimos e devoluções na Biblioteca do Campus Cariacica no acumulado dos últimos 5 anos.

Gráfico 5: Total de Atendimentos no balcão da biblioteca dos últimos 5 anos



Fonte: Sistema Pergamum.

Localização e espaço físico

Atualmente, na sede definitiva, a biblioteca possui espaço de 918,11 m². Neste espaço tem-se:

- Acervo (área de aproximadamente 609 m²);
- Seis (06) salas para Estudo em Grupo;
- Cabines para Estudo Individual;
- Sala do Audiovisual (acervo e sala para projeção);
- Uma sala para Coordenação/Reunião;
- Uma sala para Processamento Técnico e depósito;
- Uma sala para Setor de Referência;
- Área do Guarda Volumes;
- Área para Espaço Cultural e Periódicos;
- Área de Acesso Exclusivo para Servidores;
- Setor de Circulação de Materiais.

Horário de funcionamento

A Biblioteca do Campus Cariacica funciona de segunda a sexta-feira das 08:30 às 20:30.

Pessoal técnico e administrativo

A Biblioteca conta com a equipe de servidores apresentado no quadro a seguir.

Quadro 8 – Composição do quadro permanente de servidores da biblioteca

Nome	Cargo	Titulação
Maristela Almeida Mercandeli Rodrigues	Bibliotecária/Documentalista	Mestre
Luciana Dumer	Bibliotecária/Documentalista	Mestre
Regina Célia Neves Geraldo	Bibliotecária/Documentalista	Mestranda
Astrid Santos Ottis	Assistente Administrativo	Mestre
Valéria Yone dos Santos De Boni	Assistente Administrativo	Graduação

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas do Ifes *campus* Cariacica.

2.8 Fontes de Recursos Orçamentários e Outras Receitas

Não se aplica.

2.9 Plano de Aplicação Financeira de Cursos em Convênio

Não se aplica.

2.10 Ações Afirmativas

O curso de Pós-graduação Especialização em Engenharia de Produção em consonância com as legislações de Ações Afirmativas, contará com reserva de vagas para inclusão de negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com deficiência. Atualmente, a política de ações afirmativas do Ifes para os Cursos de Pós-Graduação está pautada na Resolução do Conselho Superior do Ifes Nº 10 de 27 de março de 2017.

Ficará reservado o mínimo de 25% das vagas para pessoas que se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas (PPI). Os candidatos autodeclarados poderão concorrer às vagas reservadas e às destinadas à ampla concorrência, conforme estabelecido na legislação vigente. Também serão destinadas 5% das vagas para candidatos com deficiência, os quais também concorrerão às vagas destinadas e de ampla concorrência.

A equipe gestora e pedagógica do curso conjuntamente com a Comissão Permanente de Ações Afirmativas na Pós-graduação (CPAA-Pós) e o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) farão o devido acompanhamento dos estudantes, estabelecendo estratégias que visem a permanência qualificada dos estudantes no curso, apoiando no desenvolvimento das atividades a serem realizadas.

O atendimento aos estudantes com necessidades específicas seguirá as diretrizes contidas na Resolução CS nº 34/2017-Ifes, que institui Diretrizes Operacionais para Atendimento a Alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, assim como documentos norteadores emitidos pelo FONAPNE. A Resolução CS nº 55/2017, alterada pela Resolução CS n. 19/2018, que institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com Necessidades Específicas também norteará o trabalho desenvolvido com este público.

3. Corpo Docente e Técnico do Curso

3.1 Corpo Docente do Curso

Nome	CINTIA TAVARES DO CARMO		Titulação Máxima	DOUTORADO
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	CAMPUS CARIACICA		Cargo	PROF EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		Carga Horária dedicação ao curso	8h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	ATIVA	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/5292248978388988	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
Doutora em Sociologia Política, pelo Laboratório de Gestão e Políticas Públicas (LGPP), da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003). Graduada em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1982). Atualmente é professora de Educação Básica, Técnica e Tecnológica (EBTT), lotada na Coordenadoria de Engenharia de Produção do Campus Cariacica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes Cariacica). Desenvolve pesquisa no campo da implementação de políticas públicas pertinente a Educação Profissional e Tecnológica. É líder do grupo de pesquisa NEAPE - Núcleo de Estudos sobre Acesso, Permanência e Êxito. Atua no Grupo de Pesquisa NEPES, desenvolvendo pesquisas no campo de desenvolvimento e aplicação de aprendizagem lúdica no curso de Graduação em Engenharia de Produção do Ifes Campus Cariacica.				

Nome	DANIELA DA GAMA E SILVA VOLPE MOREIRA DE MORAES		Titulação Máxima	DOUTORADO
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	CAMPUS CARIACICA		Cargo	PROF EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		Carga Horária dedicação ao curso	8h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	ATIVA	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/5521324239743402	

Resumo do Currículo Lattes

Professora do Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Cariacica, lotada na Coordenadoria da Engenharia de Produção. Doutora e mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Graduada em Administração Pública pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Foi pesquisadora do Programa Ambientronic - Produtos Eletroeletrônicos Ambientalmente Corretos- no Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), dedicando-se a temas relacionados à gestão de resíduos eletroeletrônicos. Participa de atividades de normalização ambiental para produtos e sistemas elétricos e eletrônicos na comissão de estudos CE 03:111 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e no TC 111 da International Electrotechnical Commission (IEC). Foi coordenadora do Programa Institucional de Difusão Científica (Prodif), vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do Ifes. É atualmente Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do Campus Cariacica.

Nome	GUILHERME GUILGERMINO NETO		Titulação Máxima	DOUTORADO
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	CAMPUS CARIACICA		Cargo	PROF EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		Carga Horária dedicação ao curso	8h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	ATIVA	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/3553721558104979	

Resumo do Currículo Lattes

Doutor em Modelagem Computacional pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Mestre em Modelagem Computacional pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Especialista em Métodos Estatísticos Computacionais pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e Graduado em Engenharia de Produção pela Universidade Salgado de Oliveira. Especialista em Práticas Pedagógicas para Professores pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). Professor no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) desde 2014, atuou em cursos de pós-graduação em Engenharia de Produção, Finanças e Gestão Empresarial; graduação em Engenharia de Produção, Administração e Engenharia de Controle e Automação; e técnico em Administração e Meio Ambiente. Atualmente, leciona componentes relacionadas a Estatística Aplicada, Machine Learning e Engenharia de Produção, e trabalha com pesquisa e extensão nestas áreas. Possui experiência em Hackathons e Desafios de Startups, com projetos premiados.

Nome	FLÁVIO RAPOSO PEREIRA		Titulação Máxima	MESTRADO
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	CAMPUS CARIACICA		Cargo	PROF EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		Carga Horária dedicação ao curso	8h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	ATIVO	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/5436539866679410	

Resumo do Currículo Lattes

Graduado em Engenharia de Produção pela Universidade de Vila Velha (2006), com Mestrado em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável pela UFES (2014), e especialização em Gestão da Qualidade na PUC-MINAS (2014). Experiência em grandes indústrias, como Arcelor Mittal Tubarão, Thyssen Krupp - CSA e Chocolates Garoto-Nestle, atuando na gestão operacional. É docente no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes - Cariacica) e com experiência em sala de aula nas disciplinas de SMS (Segurança, Meio Ambiente e Saúde), Engenharia Econômica, Administração da Produção, Gestão da Qualidade e Empreendedorismo, PCP, Engenharia de Processos e Engenharia de Método, Engenharia da Sustentabilidade, Engenharia Ergonômica.

Nome	LUIZ HENRIQUE LIMA FARIA		Titulação Máxima	DOUTORADO
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	CAMPUS CARIACICA		Cargo	PROF EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		Carga Horária dedicação ao curso	8h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	ATIVO	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/0396446235663490	

Resumo do Currículo Lattes

Doutor em Administração pela Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP (2016). Mestre em Ciências Contábeis pela Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças - FUCAPE

(2006). Bacharel em Administração pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (1995), Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (2000), Pesquisador Líder do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gestão - NEPGEST. Pesquisador Líder do Grupo de Estudo em Manufatura Digital - GEM@D. Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - IFES e do Mestrado em Gestão Pública da Universidade Federal do Espírito Santo. Atua, desde 2017, na função de Coordenador do Curso Técnico em Administração do IFES/ Campus Cariacica. Tem foco em pesquisas no campo de pesquisa da Gestão Pública, bem como no campo do Comportamento Humano e Novas Tecnologias em diversos contextos.

Nome	PAULO ROBERTO AVANCINI		Titulação Máxima	DOUTORADO
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	CAMPUS CARIACICA		Cargo	PROF EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		Carga Horária dedicação ao curso	8h
Situação <small>Ativo, aposentado, licenciado</small>	ATIVO	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/1315399819426887	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Doutor em Engenharia de Produção (Unimep 2019). Mestre em Engenharia de Produção (UNIMEP 2005). Engenheiro Mecânico com ênfase em Produção pela Universidade Federal do Espírito Santo (1992), Especialista em Engenharia da Qualidade (UFES), Especialista em Marketing (Universidade de Vila Velha - ES). Especialista em Lean Manufacturing (formação prática em Lean no Instituto Lean Brasil - 2017), conhecedor da Técnica de ACV, tendo feito 120 horas aula na USP (São Carlos-SP). Concentrou suas ações no desenvolvimento de proposta de um método de gestão de manufatura sustentável por meio da integração de práticas Lean e Green Manufacturing. Trabalhou em empresas privadas de 1987 até 2010, chegando a exercer o cargo de Diretor de Operações Florestais na empresa Vix Logística S.A do Grupo Águia Branca com 2.500 funcionários. Tem experiência profissional em Produção atuando nas áreas de transformação metal mecânica, confecções, móveis, implantação de Sistemas da Qualidade. Atuou como gerente de operações florestais na logística Florestal nas fábricas da Fibria, Suzano, Cenibra, Veracel, Jari etc. por 14 anos. No ensino, ministra as disciplinas de manufatura enxuta, avaliação do ciclo de vida, planejamento e controle de produção, controle estatístico de processos (ênfase em seis sigma) e engenharia de métodos. Desenvolve uma aprendizagem vivencial onde os alunos praticam o aprendizado em empresas da região.</p>				

Nome	RODRIGO LOUREIRO MEDEIROS		Titulação Máxima	DOUTORADO
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	CAMPUS CARIACICA		Cargo	PROF EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		Carga Horária dedicação ao curso	8h
Situação <small>Ativo, aposentado, licenciado</small>	ATIVO	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/7596436038069916	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Professor do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), lotado na Coordenadoria de Engenharia de Produção do Campus Cariacica. Graduado em Engenharia de Produção pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (julho de 1997), mestre em Informática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (setembro de 2002) e doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (outubro de 2005). Possui interesse acadêmico em gestão pública, cadeia de suprimentos e engenharia/organização econômica.</p>				

Nome	TIAGO JOSÉ MENEZES GONÇALVES		Titulação Máxima	DOUTORADO
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	CAMPUS CARIACICA		Cargo	PROF EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		Carga Horária dedicação ao curso	8h
Situação <small>Ativo, aposentado, licenciado</small>	ATIVO	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/0396446235663490	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Professor do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), lotado na Coordenadoria de Engenharia de Produção do Campus Cariacica. Doutor em Engenharia de Produção no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), com ênfase em apoio multicritério à decisão e infraestrutura aeroportuária. Defendeu o mestrado em Engenharia de Produção também pelo ITA, onde concentrou suas ações no desenvolvimento de uma abordagem para a estruturação e apoio à tomada de decisões multicritérios interconectadas. Foi integrante da equipe de manufatura digital do Centro de Competência em Manufatura do ITA (CCM-ITA), onde prestou consultorias na modelagem, simulação e otimização de layouts fabris, melhoria de sistemas de prestação de serviços, desenvolvimento de planos de negócios para institutos de tecnologia e inovação, e realização de análises para processos de desestatização aeroportuária. Participou do projeto para o desenvolvimento do Satélite ITA-SAT, onde atuou no gerenciamento de escopo e de</p>				

riscos do projeto. Graduado em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), trabalhou na implementação de sistemas de gestão do conhecimento e de sistemas web de aplicação de questionários para a avaliação da qualidade em serviços.

Nome	FABRÍCIO BROSEGHINI BARCELOS		Titulação Máxima	DOUTORADO
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	CAMPUS CARIACICA		Cargo	PROF EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		Carga Horária dedicação ao curso	8h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	ATIVO	Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/7657475097897726	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Professor do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), lotado na Coordenadoria de Engenharia de Produção do Campus Cariacica. Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Espírito Santo (1999), possui Mestrado (2002) e Doutorado (2006) em Engenharia de Produção pela PUC/Rio, Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho (2014). Publicou artigos em revistas nacionais e internacionais na área de Pesquisa Operacional. Recebeu em 2002 o prêmio de terceiro colocado no Development Prize Competition na XV Triennial Conference IFORS (International Federation of Operational Research Societies) sediado em Edimburgo/Escócia. Participou como pesquisador de projeto financiado pela Petrobras em parceria com a PUC/Rio e UFRJ p/ desenvolver métodos determinísticos e estatísticos de projeção das reservas de petróleo (2003-2006). Bolsista de intercâmbio universitário (Doutorado Sanduíche) na Universidade de Tulsa (Oklahoma/USA) durante o ano de 2005. Desenvolveu diversos projetos logísticos na área de planejamento da Logística/Vale (2006-2010). Atuou na Rio Doce South Africa (2008/2009) definindo a melhor solução logística para iniciativas em diversos países da África. Coordenou o curso de Engenharia Civil da Faculdade Brasileira - UNIVIX (2010-2012). Coordenou projeto CNPq de inovação tecnológica em parceria com o grupo OEA - Orienta Energias Alternativas para gaseificação de biomassa (2014-2015). Coordenou o Comitê Local para realização do XLVIII SBPO - Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional (2016).</p>				

3.2. Corpo Técnico do Curso

Nome	Sílvia Regina Ackermann			
UA (lotação)	Núcleo Pedagógico - Cariacica	Cargo	Técnica de assuntos educacionais	
Regime de Trabalho 30h; 40h; DE	40h	Carga horária dedicação ao curso	Não se aplica – função executada na ch/sem	

Nome	Euzanete Frassi de Almeida			
UA (lotação)	Coordenadoria do Registro Acadêmico - Cariacica	Cargo	Assistente de Administração	
Regime de Trabalho 30h; 40h; DE	40h	Carga horária dedicação ao curso	Não se aplica – função executada na ch/sem	

Nome	Ciro Xavier Maretto			
UA (lotação)	Coordenadoria de Tecnologia da Informação - Cariacica	Cargo	Analista de TI	
Regime de Trabalho 30h; 40h; DE	40h	Carga horária dedicação ao curso	Não se aplica – função executada na ch/sem	

Nome	Monique Sunderhus Leppaus			
UA (lotação)	Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar	Cargo	Assistente Social	
Regime de Trabalho 30h; 40h; DE	40h	Carga horária dedicação ao curso	Não se aplica – função executada na ch/sem	

Nome	Tiago Teixeira Vieira			
UA (lotação)	Coordenadoria de apoio ao Ensino	Cargo	Coordenador do Apoio ao Ensino	
Regime de Trabalho 30h; 40h; DE	40h	Carga horária dedicação ao curso	Não se aplica – função executada na ch/sem	

Nome	Cristiano Ottoni Teatine Salles			
UA (lotação)	Direção de Ensino	Cargo	Docente (Representante NAPNE)	
Regime de Trabalho 30h; 40h; DE	DE	Carga horária dedicação ao curso	Não se aplica – função executada na ch/sem	

Nome	Maristela Almeida Mercandeli Rodrigues			
UA (lotação)	Cariacica	Cargo	Bibliotecária	
Regime de Trabalho 30h; 40h; DE	40h	Carga horária dedicação ao curso	Não se aplica – função executada na ch/sem	

Nome	Dério José Faustino Junior			
UA (lotação)	Cariacica	Cargo	Assistente em Administração (Representante NEABI)	
Regime de Trabalho 40h; DE	40h	Carga horária dedicação ao curso	Não se aplica – função executada na ch/sem	

4. Matriz Curricular

4.1 Componentes Curriculares ou Disciplinas

Módulos	Descrição Componentes Curriculares	Nome do Professor(a) Responsável	Obrigatória ou Optativa	Carga Horária Presencial	Carga Horária AVA
1º Módulo	Fundamentos da Engenharia de Produção	Daniela da Gama e Silva Volpe Moreira de Moraes, Cintia Tavares do Carmo, Rodrigo Loureiro Medeiros, Tiago José Menezes Gonçalves	Obrigatória	18	12
1º Módulo	Simulação Computacional em Sistemas de Produção e Logísticos I	Fabricio Broseghini Barcerlos	Obrigatória	18	12
1º Módulo	Engenharia Econômica I	Luiz Henrique Lima Faria, Rodrigo Loureiro Medeiros	Obrigatória	18	12
1º Módulo	Cadeia de Suprimentos I	Rodrigo Loureiro Medeiros, Luiz Henrique Lima Faria	Obrigatória	18	12
2º Módulo	Lean Manufacturing	Paulo Roberto Avancini	Obrigatória	18	12
2º Módulo	Fundamentos Six Sigma	Paulo Roberto Avancini	Obrigatória	18	12
2º Módulo	Engenharia Econômica II	Luiz Henrique Lima Faria, Rodrigo Loureiro Medeiros	Obrigatória	18	12
2º Módulo	Cadeia de Suprimentos II	Rodrigo Loureiro Medeiros, Luiz Henrique Lima Faria	Obrigatória	18	12
3º Módulo	Estatística aplicada à tomada de decisões	Guilherme Guilhermino Neto	Obrigatória	18	12

3º Módulo	Fundamentos da Estratégia de Operações	Daniela da Gama e Silva Volpe Moreira de Moraes	Obrigatória	18	12
3º Módulo	Simulação Computacional em Sistemas de Produção e Logísticos II	Fabricio Broseghini Barcerlos	Obrigatória	18	12
3º Módulo	Gerenciamento de processos	Flavio Raposo Pereira	Obrigatória	18	12
Total da Carga Horária de Disciplinas Obrigatórias e Trabalho de Conclusão				360	
Carga Horária Total do Curso				360	

4.2. Ementário

Disciplina: Fundamentos da Engenharia de Produção	
Carga Horária: 30h (18h presenciais, e 12h à distância)	Obrigatória
Objetivos	
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar e estudar os fundamentos da Engenharia de Produção. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os paradigmas clássicos da produção e suas aplicações práticas. 	
Ementa	
Introdução à Engenharia de Produção. Paradigmas da produção: artesanal; taylorismo, fordismo, pós-fordismo (produção enxuta). Aplicações práticas.	
Conteúdo	
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Engenharia de Produção. • Paradigmas da produção: artesanal; taylorismo, fordismo, pós-fordismo (produção enxuta). • Aplicações práticas. 	
Metodologia e Recursos Utilizados	
As estratégias de aprendizagem serão ofertadas de forma semipresencial. Serão 18 horas divididas em 5 encontros presenciais obrigatórios, de quatro encontros de 4 horas e um de 2 horas, acrescido de 12h de atividades a distância desenvolvidas no Ambiente Virtual de Avaliação (AVA/Moodle). São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas: aulas expositivas interativas; estudos individuais e em grupo; aplicação de estudos de casos; análise de filmes e vídeos. e o uso de ambiente virtual de aprendizagem para disponibilização materiais didáticos e fóruns específicos de discussão. Nos encontros presenciais, caso seja necessário, alunos surdos ou com baixa audição, serão acompanhados por um Tradutor e Intérprete de Libras.	
Avaliação da Aprendizagem	

O rendimento (ou aproveitamento) em cada componente curricular será avaliado pelo docente responsável e expresso mediante os critérios estabelecidos em regulamento do curso, respeitando o Regulamento da Organização didática (ROD). Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência. Será priorizada a articulação entre o saber estudado e a solução de problemas que a realidade apresenta. Será observado o desempenho individual. As frequências e avaliações EAD, estarão vinculadas diretamente à execução das atividades realizadas no sistema do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Se necessário será dado tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017. Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017. Está previsto a disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei Nº 13.146/2015.

Bibliografia Básica

1. ANTUNES, Junico. Sistemas de produção. Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788577802494. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577802494/>. Acesso em: 11 set. 2023.
2. SHINGO, Shigeo. O sistema Toyota de produção: do ponto de vista da engenharia de produção. Porto Alegre: Grupo A, 1996. E-book. ISBN 9788577800995. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577800995/>. Acesso em: 11 set. 2023.
3. BATALHA, Mario. Introdução à Engenharia de Produção. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2007. E-book. ISBN 9788595155862. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155862/>. Acesso em: 11 set. 2023.

Bibliografia Complementar

1. VENANZI, Délvio; SILVA, Orlando Roque da. Introdução à Engenharia de Produção - Conceitos e Casos Práticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521631002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521631002/>. Acesso em: 11 set. 2023.
2. SPJUT, Erik; ORWIN, Elizabeth; DYM, Clive L.; LITTLE, Patrick. Introdução à Engenharia. Porto Alegre: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788577806867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577806867/>. Acesso em: 11 set. 2023.
3. COCIAN, Luis F E. Introdução à engenharia. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582604182. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604182/>. Acesso em: 11 set. 2023.3.
4. DENNIS, Pascal. Produção lean simplificada. Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788577802913. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577802913/>. Acesso em: 11 set. 2023.
5. MOREIRA, Daniel A. Administração da Produção e Operações - 2ª Edição Revista e Ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, São Paulo. E-book. ISBN 9788522110193. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522110193/>. Acesso em: 11 set. 2023.

Disciplina: Simulação Computacional em Sistemas de Produção e Logísticos I	
Carga Horária: 30h (18h presenciais, e 12h à distância)	Obrigatória
Objetivos	
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver modelos computacionais de simulação baseada em eventos discretos para auxiliar na tomada de decisão gerencial em sistemas produtivos e logísticos. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender a metodologia na construção de modelos de simulação de eventos discretos; • Analisar probabilisticamente os dados de entrada de um modelo de simulação; • Dimensionar recursos, analisar filas, gargalos e layouts; • Quantificar através de indicadores o efeito que alterações locais terão sobre o desempenho global de um sistema. 	
Ementa	

Introdução à Simulação de Eventos Discretos. Metodologia de simulação. Análise probabilística dos dados de entrada. Modelagem de eventos discretos utilizando ferramentas computacionais.

Conteúdo

1. Introdução à Simulação Computacional de Eventos Discretos

- Objetivos, vantagens, desvantagens e a sua importância nos sistemas de produção.
- Conceitos fundamentais e elementos básicos: modelo, estação de trabalho, entidade, atributos, variáveis, processos, atividades, recursos, filas de espera, relógio, tempo simulado, tempo de simulação.
- Conceitos básicos de filas: componentes de um sistema, o comportamento probabilístico nos processos de chegada e de atendimento, características operacionais e indicadores de desempenho.

2. Metodologia de Simulação:

- Concepção: escopo, nível de detalhamento, coleta e análise dos dados de entrada, desenvolvimento do modelo conceitual.
- Implementação: validação do modelo conceitual, desenvolvimento do modelo computacional, verificação do modelo computacional.
- Análise de Resultados: validação operacional dos resultados, análise dos resultados e cenários.

3. Análise probabilística dos dados de entrada

- Testes de aderência utilizando software computacional (Qui-Quadrado e Kolmogorov-Smirnov): p-value.
- Determinação da melhor distribuição e análise de aderência da curva aos dados reais.

4. Ferramentas computacionais e a modelagem de eventos discretos

- Introdução ao software de simulação de eventos discretos (Arena ou similar).
- Ferramentas básicas de modelagem do software.
- Construção de modelos de simulação lógico-matemático.

Metodologia e Recursos Utilizados

As estratégias de aprendizagem serão ofertadas de forma semipresencial. Serão 18 horas divididas em 5 encontros presenciais obrigatórios, de quatro encontros de 4 horas e um de 2 horas, acrescido de 12h de atividades a distância desenvolvidas no Ambiente Virtual de Avaliação (AVA/Moodle). São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas: aulas expositivas interativas; estudos individuais e em grupo; aplicação de estudos de casos; utilização do laboratório de informática para a resolução de problemas no computador. Uso de ambiente virtual de aprendizagem para disponibilizar materiais didáticos e fóruns específicos de discussão. Nos encontros presenciais, caso seja necessário, alunos surdos ou com baixa audição, serão acompanhados por um Tradutor e Intérprete de Libras.

Avaliação da Aprendizagem

O rendimento (ou aproveitamento) em cada componente curricular será avaliado pelo docente responsável e expresso mediante os critérios estabelecidos em regulamento do curso, respeitando o Regulamento da Organização didática (ROD). Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência. Será priorizada a articulação entre o saber estudado e a solução de problemas que a realidade apresenta. Será observado o desempenho individual. As frequências e avaliações EAD, estarão vinculadas diretamente à execução das atividades realizadas no sistema do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Se necessário será dado tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017. Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017. Está previsto a disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei Nº 13.146/2015.

Bibliografia Básica
<p>CHWIF, L.; MEDINA, A. C. Modelagem e Simulação de Eventos Discretos: Teoria e Aplicações. 3. ed. São Paulo: Autor, 2010.</p> <p>HARRELL, C. <i>et al.</i> Simulação: otimizando os sistemas. 2. ed. São Paulo: IMAM, 2002.</p> <p>PRADO, D. Usando o Arena em simulação. 4. ed. Belo Horizonte: Editora Falconi, 2010.</p>
Bibliografia Complementar
<p>FREITAS, P. Introdução à modelagem e simulação de sistemas com aplicações em arena. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2008.</p> <p>BANKS, J. <i>et al.</i> Discrete-event system simulation. 5. ed. Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall, 2010.</p> <p>HARRELL, C. <i>et al.</i> Simulação de sistemas: aprimorando processos de logística, serviços e manufatura. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</p> <p>PRADO, D. Teoria das filas e da simulação. 4. ed. Nova Lima: INDG, 2009.</p> <p>HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. Introdução à Pesquisa Operacional. Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788580551198. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551198/, acessado em 15/02/2023.</p>

Disciplina: Engenharia Econômica I	
Carga Horária: 30h (18h presenciais, e 12h à distância)	Obrigatória
Objetivos	
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os fundamentos da avaliação da viabilidade econômica de projetos. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar e estudar os conceitos e as ferramentas para a realização da avaliação da viabilidade econômica de projetos, sob a perspectiva da engenharia econômica. 	
Ementa	
Introdução à avaliação da viabilidade econômica de projetos. Conceitos de juros, fluxo de caixa, valor presente líquido (VPL), taxa interna de retorno (TIR) e tempo de retorno (payback). Indicadores econômico-financeiros. Aplicações práticas.	
Conteúdo	
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à avaliação da viabilidade econômica de projetos. • Fundamentos e conceitos de juros, fluxo de caixa, valor presente líquido (VPL), taxa interna de retorno (TIR) e tempo de retorno (payback). • Indicadores econômico-financeiros: endividamento, liquidez e rentabilidade. • Aplicações práticas. 	
Metodologia e Recursos Utilizados	
As estratégias de aprendizagem serão ofertadas de forma semipresencial. Serão 18 horas divididas em 5 encontros presenciais obrigatórios, de quatro encontros de 4 horas e um de 2 horas, acrescido de 12h de atividades a distância desenvolvidas no Ambiente Virtual de Avaliação (AVA/Moodle). São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas: aulas expositivas interativas; estudos individuais e em grupo; aplicação de estudos de casos; análise de filmes e vídeos. e o uso de ambiente virtual de aprendizagem para	

disponibilização materiais didáticos e fóruns específicos de discussão. Nos encontros presenciais, caso seja necessário, alunos surdos ou com baixa audição, serão acompanhados por um Tradutor e Intérprete de Libras.
Avaliação da Aprendizagem
<p>O rendimento (ou aproveitamento) em cada componente curricular será avaliado pelo docente responsável e expresso mediante os critérios estabelecidos em regulamento do curso, respeitando o Regulamento da Organização didática (ROD). Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência. Será priorizada a articulação entre o saber estudado e a solução de problemas que a realidade apresenta. Será observado o desempenho individual. As frequências e avaliações EAD, estarão vinculadas diretamente à execução das atividades realizadas no sistema do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).</p> <p>Se necessário será dado tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017. Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017. Está previsto a disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei Nº 13.146/2015.</p>
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none"> 1. NETO, Alexandre A. Matemática Financeira - Edição Universitária. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597013139. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013139/. Acesso em: 24 ago. 2023. 2. TORRES, Oswaldo Fadigas F. Fundamentos da engenharia econômica e da análise econômica de projetos. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2006. E-book. ISBN 9788522128402. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128402/. Acesso em: 24 ago. 2023. 3. ALVES, Aline; MATTOS, João G.; AZEVEDO, Iraneide S S. Engenharia econômica. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595020573. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020573/. Acesso em: 24 ago. 2023.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none"> 1. CÔRTEZ, José Guilherme P. Introdução à Economia da Engenharia: Uma visão do processo de gerenciamento de ativos de engenharia. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. ISBN 9788522121380. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522121380/. Acesso em: 24 ago. 2023. 2. BLANK, Leland; TARQUIN, Anthony. Engenharia econômica. Porto Alegre: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788563308986. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308986/. Acesso em: 24 ago. 2023. 3. VERAS, Lilia L. Matemática financeira: uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução à engenharia econômica, 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas, 6ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478545. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478545/. Acesso em: 24 ago. 2023. 4. SCHMIDT, Adriana C.; HUFFEL, Andreise H.; ALVES, Aline; et al. Matemática financeira. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492113. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492113/. Acesso em: 24 ago. 2023. 5. SOBRINHO, José Dutra V. Matemática Financeira, 8ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597015461. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015461/. Acesso em: 24 ago. 2023.

Disciplina: Cadeia de Suprimentos I	
Carga Horária: 30h (18h presenciais, e 12h à distância)	Obrigatória
Objetivos	
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar e estudar os conhecimentos teóricos de logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. <p>Objetivos específicos:</p>	

<ul style="list-style-type: none"> Compreender as atividades que compõem a logística e o gerenciamento da cadeia de suprimentos, identificar como a logística pode agregar ou desagregar valor para uma empresa, compreender as estratégias de transporte, de estoque, de localização e suas interrelações, compreender a organização e controle dos sistemas logísticos.
Ementa
Introdução à logística empresarial/cadeia de suprimentos. Custos logísticos, formação de preços e suas escolhas conflitantes (trade-offs). Nível de serviço logístico e curva ABC. Fundamentos de decisões de localização de instalações. Fundamentos de roteirização e decisões técnicas de transporte. Fundamentos de gestão de estoques.
Conteúdo
<ul style="list-style-type: none"> Introdução à logística empresarial/cadeia de suprimentos. Custos logísticos, formação de preços e suas escolhas conflitantes (trade-offs). Nível de serviço logístico e curva ABC. Fundamentos de decisões de localização de instalações. Fundamentos de roteirização e decisões técnicas de transporte. Fundamentos de gestão de estoques.
Metodologia e Recursos Utilizados
As estratégias de aprendizagem serão ofertadas de forma semipresencial. Serão 18 horas divididas em 5 encontros presenciais obrigatórios, de quatro encontros de 4 horas e um de 2 horas, acrescido de 12h de atividades a distância desenvolvidas no Ambiente Virtual de Avaliação (AVA/Moodle). São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas: aulas expositivas interativas; estudos individuais e em grupo; aplicação de estudos de casos; análise de filmes e vídeos, e o uso de ambiente virtual de aprendizagem para disponibilização materiais didáticos e fóruns específicos de discussão. Nos encontros presenciais, caso seja necessário, alunos surdos ou com baixa audição, serão acompanhados por um Tradutor e Intérprete de Libras.
Avaliação da Aprendizagem
<p>O rendimento (ou aproveitamento) em cada componente curricular será avaliado pelo docente responsável e expresso mediante os critérios estabelecidos em regulamento do curso, respeitando o Regulamento da Organização didática (ROD). Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência. Será priorizada a articulação entre o saber estudado e a solução de problemas que a realidade apresenta. Será observado o desempenho individual. As frequências e avaliações EAD, estarão vinculadas diretamente à execução das atividades realizadas no sistema do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).</p> <p>Se necessário será dado tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N° 34 e 55/2017. Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N°34 e 55/2017. Está previsto a disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N° 13.146/2015.</p>
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none"> BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. Porto Alegre: Grupo A, 2006. E-book. ISBN 9788560031467. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031467/. Acesso em: 24 ago. 2023. BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M B.; et al. Gestão logística da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553185. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553185/. Acesso em: 24 ago. 2023. GONÇALVES, Paulo S. Logística e Cadeia de Suprimentos: O Essencial. Barueri, SP: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520448915. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448915/. Acesso em: 24 ago. 2023.
Bibliografia Complementar

1. JACOBS, F R.; CHASE, Richard B. Administração de Operações e da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551341. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551341/>. Acesso em: 24 ago. 2023.
2. CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos - Tradução da 5ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522127320. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127320/>. Acesso em: 24 ago. 2023.
3. CHING, Hong Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply chain , 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 9788522481293. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481293/>. Acesso em: 24 ago. 2023.
4. KAMINSKY, Philip; LEVI, Edith S.; LEVI, David S. Cadeia de Suprimentos Projeto e Gestão. Porto Alegre: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788577806638. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577806638/>. Acesso em: 24 ago. 2023.
5. NOVAES, Antonio G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição - Estratégia, Avaliação e Operação. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595157217. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157217/>. Acesso em: 24 ago. 2023.

Disciplina: Lean Manufacturing

Carga Horária: 30h (18h presenciais, e 12h à distância)

Obrigatória

Objetivos

Objetivo Geral:

Entender como a abordagem conjunta Lean resulta em criação rápida de valor com o menor custo possível.

Objetivos específicos:

Identificar e descrever os elementos do sistema *Lean Manufacturing* (Manufatura Enxuta).

Entender como Lean reduz os desperdícios e aumenta a velocidade e a agilidade dos processos.

Ementa

Introdução ao Lean Thinking. Grandes Desperdícios: muda, muri e mura. Os sete desperdícios do Lean. Apresentar o Value Stream Mapping (VSM), utilizado para diagnosticar o estado atual e construir uma visão enxuta do fluxo de valor. Comparação entre sistemas empurrado x puxado. Princípios Lean: Takt Time, Fluxo de Valor, Fluxo Contínuo, Puxar, Perfeição, Definições e Convenções, Mapa do estado atual, Mapa Do Estado Futuro, Plano de Ação. Elaboração do plano de ação. A3 como estratégia para desdobramento das diretrizes.

Conteúdo

1- Manufatura Enxuta

- Os princípios e as ferramentas da Manufatura Enxuta
- Os 5 princípios da Manufatura Enxuta
- O que é desperdício
- Gerenciamento visual
- O Sistema 5S
- Manutenção Produtiva Total - TPM
- FMDS: Floor Management Development System (Sistema de Desenvolvimento do Gerenciamento no Chão de Fábrica)
- O que significa puxar e empurrar a produção
- Heijunka: Nivelamento Da Produção
- Troca Rápida de Ferramenta – TRF
- Jidoka
- Kaizen
- A3 de solução de problemas

2. Eliminar Desperdícios

- Desperdícios de Superprodução
- Desperdícios de Estoque
- Desperdícios de Transporte
- Desperdícios de Espera
- Desperdícios de Processamentos Desnecessários
- Desperdícios de Movimentos Improdutivos

- Desperdícios de Elaborar Produtos Defeituosos
- Desperdício Intelectual

3. Produção em fluxo

- Focalização da Produção
- Células de Manufatura
- Linhas de Montagem
- Balanceamento dos centros de montagem e polivalência

4. Trabalho Padronizado

- Os elementos do Trabalho Padronizado
- Formulários para definir o trabalho padronizado

5. Troca Rápida de Ferramentas

- Identificar e separar o setup interno do externo
- Converter o setup interno em externo
- Simplificar e melhorar os pontos relevantes
- Eliminar o setup

6. Mapeamento do Fluxo de valor

- O que é mapeamento do fluxo de valor
- Fluxo de materiais e informações
- O Mapa do estado atual
- Redução do Tamanho do Lote
- O Mapa do estado futuro
- Atingindo o estado futuro: O plano de fluxo de valor

- A3 e PDCA Solução de Problemas

- A narrativa do A3 de solução de problemas
- Tema
- Histórico
- Condição atual e descrição do problema
- Declaração do objetivo
- Análise da causa fundamental
- Contramedidas
- Verificação/Confirmação de efeito
- Ações de acompanhamento

-

Metodologia e Recursos Utilizados

São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas:

- Aulas expositivas interativas;
- Estudos individuais e em grupo;
- Aplicação de estudos de casos;
- Análise de filmes e vídeos.

Adicionalmente, nesta disciplina deverá ser conduzido o desenvolvimento de projeto como Atividade de Extensão, envolvendo as seguintes atividades:

- Orientação acompanhamento individual e em grupo.
- Estabelecimento de cronograma de entregas das etapas do projeto.
- Interação Instituição de ensino e empresas.
- Desenvolvimento de Aprendizagem Baseada em Problemas.
- Aplicação de metodologias de Aprendizagem Ativa

Como RECURSOS METODOLÓGICOS será utilizado: quadro branco, livros, apostilas, artigos científicos, computador e projeto multimídia, materiais lúdicos.

Avaliação da Aprendizagem

O rendimento (ou aproveitamento) em cada componente curricular será avaliado pelo docente responsável e expresso mediante os critérios estabelecidos em regulamento do curso, respeitando o Regulamento da Organização didática (ROD). Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência. Será priorizada a articulação entre o saber estudado e a solução de problemas que a realidade apresenta. Será observado o desempenho individual. As frequências e avaliações EAD, estarão vinculadas diretamente à execução das atividades realizadas no sistema do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Se necessário será dado tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N° 34 e 55/2017. Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N°34 e 55/2017. Está previsto a disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N° 13.146/2015.

Bibliografia Básica

- GALVÃO, Reny A. Fabricação enxuta e sustentável. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553560239. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560239/>. Acesso em: 14 conjuntos. 2023.
- WOMACK, James P.; JONES, Daniel T. A mentalidade enxuta nas empresas: elimine o desperdício e crie riqueza. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1999. xix, 427 p. ISBN 85-352-0161-0.
- SHINGO, Shigeo. O sistema Toyota de produção: do ponto de vista da engenharia de produção. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 1996. xxiv, 291 p. ISBN 85-7307-169-9.
- TUBINO, D. F. Manufatura enxuta como estratégia de produção: A chave para a produtividade industrial. São Paulo: Atlas, 2015.
- DENIS, Pascal. Produção enxuta simplificada. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788577802913. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577802913/>. Acesso em: 14 conjuntos. 2023.

Bibliografia Complementar⁷

- LIKER, Jeffrey K.; CONVIS, Gary L. O modelo Toyota de liderança Lean: como conquistar e manter a excelência pelo desenvolvimento de lideranças. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582600177. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600177/>. Acesso em: 14 conjuntos. 2023.
- SHINGO, S. (1985). A Revolution in Manufacturing: the SMED System. Productivity Press, Portland, OR, USA.
- NAKAJIMA, S. (1994). Introduction to TPM: Total Productive Maintenance. Productivity Press, Portland, OR, USA.
- ROTHER, Mike; SHOOK, John. Aprendendo a enxergar: mapeando o fluxo de valor para agregar valor e eliminar o desperdício: manual de trabalho de uma ferramenta enxuta. Lean Institute Brasil, 2007.
- Liker, Jeffrey K. O modelo Toyota: 14 princípios de gestão do maior fabricante do mundo. Disponível em: Minha Biblioteca, (2ª edição). Grupo A, 2022.

Disciplina: Fundamentos Six Sigma

Carga Horária: 30h (18h presenciais, e 12h à distância)

Obrigatória

Objetivos

Objetivo Geral:

Entender como a abordagem conjunta Seis Sigma resulta em criação rápida de valor com o menor custo possível.

Objetivos específicos:

Entender como Seis Sigma reduz a variabilidade dos processos e elimina defeitos.

Ementa
Significado, Origens e Evolução do Seis Sigma. Categorização dos Envolvidos no Programa Seis Sigma. Metodologia Seis Sigma e suas ferramentas. Identificação e Implementação de Projetos Seis Sigma. Sistema de Medição do Sigma de Processo. Melhoria de Processos com o Seis Sigma. Controle de Processo no Seis Sigma. Avaliação dos Resultados do Seis Sigma. O Seis Sigma Integrado ao Alinhamento Estratégico da Organização.
Conteúdo
<p>1. Introdução</p> <ul style="list-style-type: none"> - Métodos e filosofia do controle estatístico do processo - Gráficos de controle para variáveis - Gráficos de controle para atributos - Demonstrar a variação do processo - Determinar o nível atual do processo <ul style="list-style-type: none"> ▪ Gráfico Ramo-e-folha ▪ Histograma ▪ Diagrama de Caixa (Box Plot) ▪ Distribuição Normal ▪ Nível Sigma <p>2. Seis Sigma</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como surgiu o Seis Sigma? - Como Implementar o Seis Sigma - Seleção de projetos Seis Sigma - Seleção de candidatos a Black Belts e Green Belts - Integração das ferramentas Seis Sigma ao DMAIC - Métricas do Seis Sigma - As fases do Seis Sigma <ul style="list-style-type: none"> • <i>Define</i>: definir com precisão o escopo do projeto <ul style="list-style-type: none"> - Descrever o problema do projeto e definir a meta - Avaliar: Histórico do problema, retorno econômico, impacto sobre clientes/consumidores e estratégias da empresa. - Identificar se o projeto é prioritário para a unidade de negócios. Certificar que o projeto é crítico para um Objetivo Estratégico - Definir os participantes da equipe e suas responsabilidades, as possíveis restrições e suposições e o cronograma preliminar. - Definir o principal processo envolvido no projeto. • <i>Measure</i>: Determinar a localização ou foco do problema <ul style="list-style-type: none"> - Planejar a coleta de dados - Preparar e testar os Sistemas de Medição/Inspeção - Estudar as variações dos problemas prioritários identificados. • <i>Analyse</i>: determinar as causas do problema prioritário <ul style="list-style-type: none"> - Analisar o processo gerador do problema prioritário - Identificar e organizar as causas potenciais do problema prioritário - Priorizar as causas potenciais do problema prioritário - Quantificar a importância das causas potenciais prioritárias (determinar as causas fundamentais) • <i>Improve</i>: Propor, avaliar e implementar soluções para o problema prioritário <ul style="list-style-type: none"> - Gerar ideias de melhorias - Avaliar e selecionar Soluções - Desenvolver Plano piloto - Comprovar a melhoria e confirmar o <i>Saving</i> • <i>Control</i>: Garantir que o alcance da meta seja mantido a longo prazo. <ul style="list-style-type: none"> - Como manter as melhorias obtidas sob controle - Prevenir a ocorrência de falhas - Padronizar as alterações realizadas no processo em consequências das soluções adotadas. - Transmitir os novos padrões a todos os envolvidos
Metodologia e Recursos Utilizados

São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas:

- Aulas expositivas interativas;
- Estudos individuais e em grupo;
- Aplicação de estudos de casos;
- Análise de filmes e vídeos.

Adicionalmente, nesta disciplina deverá ser conduzido o desenvolvimento de projeto como Atividade de Extensão, envolvendo as seguintes atividades:

- Orientação acompanhamento individual e em grupo.
- Estabelecimento de cronograma de entregas das etapas do projeto.
- Interação Instituição de ensino e empresas.
- Desenvolvimento de Aprendizagem Baseada em Problemas.
- Aplicação de metodologias de Aprendizagem Ativa

Como RECURSOS METODOLÓGICOS será utilizado: quadro branco, livros, apostilas, artigos científicos, computador e projeto multimídia, materiais lúdicos.

Avaliação da Aprendizagem

O rendimento (ou aproveitamento) em cada componente curricular será avaliado pelo docente responsável e expresso mediante os critérios estabelecidos em regulamento do curso, respeitando o Regulamento da Organização didática (ROD). Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência. Será priorizada a articulação entre o saber estudado e a solução de problemas que a realidade apresenta. Será observado o desempenho individual. As frequências e avaliações EAD, estarão vinculadas diretamente à execução das atividades realizadas no sistema do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Se necessário será dado tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017. Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017. Está previsto a disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei Nº 13.146/2015.

Bibliografia Básica

- WERKEMA, Cristina. Criando a Cultura Lean Seis Sigma. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788595158184. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158184/>. Acesso em: 14 conjuntos. 2023.
- WERKEMA, Cristina. Ferramentas Estatísticas Básicas do Lean Seis Sigma Integradas. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788595152311. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152311/>. Acesso em: 14 conjuntos. 2023.
- WERKEMA, Cristina. Perguntas e Respostas Sobre o Lean Seis Sigma . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 9788595158207. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158207/>. Acesso em: 14 conjuntos. 2023.
- WERKEMA, Cristina. Lean Seis Sigma - Introdução às Ferramentas do Lean Manufacturing . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 9788595158214. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158214/>. Acesso em: 14 conjuntos. 2023.

Bibliografia Complementar⁷

- MONTGOMERY, Douglas C. Introdução ao Controle Estatístico da Qualidade, 7ª edição . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521631873. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521631873/>. Acesso em: 14 conjuntos. 2023.
- LOUZADA, Francisco; DINIZ, Carlos A R.; FERREIRA, Paulo H.; e outros. Controle Estatístico de Processos - Uma Abordagem Prática para Cursos de Engenharia e Administração . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-216-2323-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2323-6/>. Acesso em: 14 conjuntos. 2023.
- COSTA, Antonio Fernando B.; EPPRECHT, Eugênio K.; CARPINETTI, Luiz Cesar R. Controle Estatístico de Qualidade . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2005. E-book. ISBN 9786559773367. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773367/>. Acesso em: 14 conjuntos. 2023.
- NAKAJIMA, S. (1994). Introduction to TPM: Total Productive Maintenance. Productivity Press, Portland, OR, USA.
- CARPINETTI “Planejamento e Análise de Experimentos”, Seção de Publicações, EESCUSP, 2000.
- GEORGE, Michael L. Lean Seis Sigma para serviços: como utilizar velocidade Lean e qualidade Seis Sigma para melhorar serviços e transações. Qualitymark Editora Ltda, 2004.

Disciplina: Engenharia Econômica II	
Carga Horária: 30h (18h presenciais, e 12h à distância)	Obrigatória
Objetivos	
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os fundamentos da gestão estratégica de custos. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar, estudar e aprender a aplicar os conceitos e métodos que fundamentam a gestão estratégica de custos. 	
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de custos. Materiais e inventário. Mão de obra e gastos gerais de fabricação. Sistemas de inventário. Custeio baseado em atividade (ABC). 	
Conteúdo	
<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de custos. • Materiais e inventário. • Mão de obra e gastos gerais de fabricação. • Sistemas de inventário. • Custeio baseado em atividade (ABC). 	
Metodologia e Recursos Utilizados	
<p>As estratégias de aprendizagem serão ofertadas de forma semipresencial. Serão 18 horas divididas em 5 encontros presenciais obrigatórios, de quatro encontros de 4 horas e um de 2 horas, acrescido de 12h de atividades a distância desenvolvidas no Ambiente Virtual de Avaliação (AVA/Moodle). São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas: aulas expositivas interativas; estudos individuais e em grupo; aplicação de estudos de casos; análise de filmes e vídeos. e o uso de ambiente virtual de aprendizagem para disponibilização materiais didáticos e fóruns específicos de discussão. Nos encontros presenciais, caso seja necessário, alunos surdos ou com baixa audição, serão acompanhados por um Tradutor e Intérprete de Libras.</p>	
Avaliação da Aprendizagem	
<p>O rendimento (ou aproveitamento) em cada componente curricular será avaliado pelo docente responsável e expresso mediante os critérios estabelecidos em regulamento do curso, respeitando o Regulamento da Organização didática (ROD). Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência. Será priorizada a articulação entre o saber estudado e a solução de problemas que a realidade apresenta. Será observado o desempenho individual. As frequências e avaliações EAD, estarão vinculadas diretamente à execução das atividades realizadas no sistema do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).</p> <p>Se necessário será dado tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017. Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017. Está previsto a disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei Nº 13.146/2015.</p>	
Bibliografia Básica	

<p>4. RIBEIRO, Osni M. Contabilidade de custos. (Série fácil). São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502621848. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502621848/. Acesso em: 11 set. 2023.</p> <p>5. BERTO, Dálvio J.; BEULKE, Rolando. Gestão de custos. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502212336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502212336/. Acesso em: 11 set. 2023.</p> <p>6. SANTOS, Aline Alves dos; SILVA, Fabiane Padilha da; BARRETO, Jeanine dos S.; et al. Gestão de custos. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026766. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026766/. Acesso em: 11 set. 2023.</p>
Bibliografia Complementar
<p>6. ANTONI, Gustavo. Gestão de custos industriais. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595021198. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021198/. Acesso em: 11 set. 2023.</p> <p>7. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018080. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/. Acesso em: 11 set. 2023.</p> <p>8. JÚNIOR, Lindolfo Alves dos S. Gestão de custos e análise de viabilidade financeira. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786589881261. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881261/. Acesso em: 11 set. 2023.</p> <p>9. GALINATTI, Anna C M.; GIAMBASTIANI, Gabriel L. Custos e planejamentos. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029224. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029224/. Acesso em: 11 set. 2023.</p> <p>10. PADOVEZE, Clóvis L. Contabilidade de custos. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. ISBN 9788522113835. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113835/. Acesso em: 11 set. 2023.</p>

Disciplina: Cadeia de Suprimentos II	
Carga Horária: 30h (18h presenciais, e 12h à distância)	Obrigatória
Objetivos	
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar e aprender a aplicar os conhecimentos de logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar e aprender a aplicar os conhecimentos das atividades que compõem a logística e o gerenciamento da cadeia de suprimentos, identificando como a logística pode agregar ou desagregar valor para uma empresa, compreender as estratégias de transporte, de estoque, de localização e suas interrelações, compreender a organização e controle dos sistemas logísticos. 	
Ementa	
Aplicações práticas de gerenciamento integrado da cadeia de suprimentos. Decisões de localização de instalações. Roteirização e decisões técnicas de transporte. Gestão de estoques.	
Conteúdo	
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicações práticas de gerenciamento integrado da cadeia de suprimentos. • Decisões de localização de instalações. • Roteirização e decisões técnicas de transporte. • Gestão de estoques. 	
Metodologia e Recursos Utilizados	

As estratégias de aprendizagem serão ofertadas de forma semipresencial. Serão 18 horas divididas em 5 encontros presenciais obrigatórios, de quatro encontros de 4 horas e um de 2 horas, acrescido de 12h de atividades a distância desenvolvidas no Ambiente Virtual de Avaliação (AVA/Moodle). São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas: aulas expositivas interativas; estudos individuais e em grupo; aplicação de estudos de casos; análise de filmes e vídeos. e o uso de ambiente virtual de aprendizagem para disponibilização materiais didáticos e fóruns específicos de discussão. Nos encontros presenciais, caso seja necessário, alunos surdos ou com baixa audição, serão acompanhados por um Tradutor e Intérprete de Libras.

Avaliação da Aprendizagem

O rendimento (ou aproveitamento) em cada componente curricular será avaliado pelo docente responsável e expresso mediante os critérios estabelecidos em regulamento do curso, respeitando o Regulamento da Organização didática (ROD). Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência. Será priorizada a articulação entre o saber estudado e a solução de problemas que a realidade apresenta. Será observado o desempenho individual. As frequências e avaliações EAD, estarão vinculadas diretamente à execução das atividades realizadas no sistema do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Se necessário será dado tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N° 34 e 55/2017. Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS N°34 e 55/2017. Está previsto a disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N° 13.146/2015.

Bibliografia Básica

1. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. Porto Alegre: Grupo A, 2006. E-book. ISBN 9788560031467. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031467/>. Acesso em: 24 ago. 2023.
2. BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M B.; et al. Gestão logística da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553185. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553185/>. Acesso em: 24 ago. 2023.
3. GONÇALVES, Paulo S. Logística e Cadeia de Suprimentos: O Essencial. Barueri, SP: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520448915. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448915/>. Acesso em: 24 ago. 2023.

Bibliografia Complementar

1. JACOBS, F R.; CHASE, Richard B. Administração de Operações e da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551341. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551341/>. Acesso em: 24 ago. 2023.
2. CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos - Tradução da 5ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522127320. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127320/>. Acesso em: 24 ago. 2023.
3. CHING, Hong Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply chain , 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 9788522481293. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481293/>. Acesso em: 24 ago. 2023.
4. KAMINSKY, Philip; LEVI, Edith S.; LEVI, David S. Cadeia de Suprimentos Projeto e Gestão. Porto Alegre: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788577806638. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577806638/>. Acesso em: 24 ago. 2023.
5. NOVAES, Antonio G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição - Estratégia, Avaliação e Operação. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595157217. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157217/>. Acesso em: 24 ago. 2023.

Disciplina: Estatística Aplicada à Tomada de Decisões

Carga Horária: 30h (18h presenciais, e 12h à distância)

Obrigatória

Objetivos

Objetivo Geral:

- Utilizar técnicas de estatística descritiva e inferência para fundamentar a tomada de decisões a partir de dados.

Objetivos específicos:

- Assimilar como a estatística descritiva pode ser utilizada para pré-processamento, análise e apresentação de dados para suporte à tomada de decisões;
- Generalizar conclusões a partir de amostras por meio de intervalos de confiança e testes de hipóteses;
- Modelar fenômenos da Engenharia de Produção de dados com correlação linear por meio da análise de regressão;
- Utilizar *software* estatístico para implementações dos conteúdos aprendidos.

Ementa

Pré-processamento e apresentação de dados. Estatística descritiva. Intervalos de confiança. Testes de hipóteses. Análise de regressão.

Conteúdo

1 – Organização e apresentação de dados

Variáveis qualitativas e quantitativas.

Tabelas de distribuição de frequências.

Gráficos: barras, histograma, linha, setores, diagrama de dispersão.

Introdução ao uso de *software* estatístico.

2 – Medidas descritivas

Medidas de posição: moda, média aritmética, mediana.

Separatrizes: quartis e percentis.

Variância.

Desvio-padrão.

Boxplot.

Detecção de pontos discrepantes (*outliers*).

Assimetria.

3 – Intervalos de confiança

Noções de probabilidade.

Distribuição normal padrão.

Noções de amostragem.

Distribuições amostrais.

Teorema central do limite.

Intervalo de confiança: margem de erro.

Intervalo de confiança para a média (amostras grandes).

Distribuição *t* de *student*.

<p>Intervalo de confiança para a média (amostras pequenas).</p> <p>Intervalo de confiança para proporções.</p> <p>4 – Teste de hipóteses</p> <p>Formulação de um teste de hipóteses: hipótese nula e alternativa, erros tipo I e tipo II.</p> <p>Nível de significância e poder do teste.</p> <p>Teste de hipóteses para a média.</p> <p>Teste de hipóteses para diferença entre médias.</p> <p>Teste de hipóteses para a proporção.</p> <p>Teste de hipóteses para a diferença entre proporções.</p> <p>5 – Análise de regressão</p> <p>Correlação e causalidade.</p> <p>Coeficiente de correlação linear de Pearson.</p> <p>Regressão linear simples.</p> <p>Método dos mínimos quadrados ordinários.</p> <p>Verificação da qualidade do modelo: coeficiente de determinação (R^2), teste de hipóteses para os coeficientes do modelo.</p> <p>Verificação de pressupostos e análise de resíduos.</p> <p>Regressores qualitativos.</p> <p>Regressão linear múltipla.</p>
Metodologia e Recursos Utilizados
<p>As estratégias de aprendizagem serão ofertadas de forma semipresencial. Serão 18 horas divididas em 5 encontros presenciais obrigatórios, de quatro encontros de 4 horas e um de 2 horas, acrescido de 12h de atividades a distância desenvolvidas no Ambiente Virtual de Avaliação (AVA/Moodle). São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas: aulas expositivas interativas; estudos individuais e em grupo; aplicação de estudos de casos; análise de filmes e vídeos. e o uso de ambiente virtual de aprendizagem para disponibilização materiais didáticos e fóruns específicos de discussão. Nos encontros presenciais, caso seja necessário, alunos surdos ou com baixa audição, serão acompanhados por um Tradutor e Intérprete de Libras.</p>
Avaliação da Aprendizagem
<p>O rendimento (ou aproveitamento) em cada componente curricular será avaliado pelo docente responsável e expresso mediante os critérios estabelecidos em regulamento do curso, respeitando o Regulamento da Organização didática (ROD). Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência. Será priorizada a articulação entre o saber estudado e a solução de problemas que a realidade apresenta. Será observado o desempenho individual. As frequências e avaliações EAD, estarão vinculadas diretamente à execução das atividades realizadas no sistema do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).</p> <p>Se necessário será dado tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017. Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017. Está previsto a disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei Nº 13.146/2015.</p>
Bibliografia Básica

LARSON, E; FARBER, B. **Estatística Aplicada**. 4.ed. São Paulo: Pearson, 2010.

MORETTIN, L.G. **Estatística Básica: Probabilidade e Inferência**. São Paulo: Pearson, 2010.

WALPOLE, R.E.; MYERS, R.H.; MYERS, S.L.; YE, K. **Probabilidade e Estatística para Engenharia e Ciências**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2008.

Bibliografia Complementar

KNAFLIC, C.N. **Storytelling com Dados: um guia sobre visualização de dados para profissionais de negócios**. São Paulo: Alta Books, 2019

MAGALHÃES, M.N.; DE LIMA, A.C.P. **Noções de Probabilidade e Estatística**. 7. ed. São Paulo: Edusp, 2023

MONTGOMERY, D. C.; RUNGER, G. C. **Estatística e Aplicada e Probabilidade para Engenheiros**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021.

MORETTIN, P.A.; SINGER, J.M. **Estatística e Ciência de Dados**. Rio de Janeiro: LTC, 2022.

WICKHAM, H.; GROLEMUND, G. R para Data Science: **Importe, arrume, transforme, visualize e modele dados**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019

Disciplina: Fundamentos da Estratégia de Operações	
Carga Horária: 30h (18h presenciais, e 12h à distância)	Obrigatória
Objetivos	
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Analisar e correlacionar as estruturas organizacionais e as estratégias de operações de uma organização. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Entender a importância estratégica e o escopo da função de operações; <ol style="list-style-type: none"> Identificar e descrever os princípios norteadores da estratégia de operações; Identificar o impacto da estratégia de operações no sucesso competitivo de qualquer organização. 	
Ementa	
Desempenho das operações. Estratégia de operações. Estratégia de rede de suprimentos. Estratégia de tecnologia de processo. Estratégia de melhorias. Desenvolvimento e organização de produtos e serviços.	
Conteúdo	
<p style="text-align: center;">1. Desempenho das operações</p> <ul style="list-style-type: none"> Papel da função produção Objetivos de desempenho da função produção Trade-offs <p style="text-align: center;">2. Estratégia de operações</p> <ul style="list-style-type: none"> O conteúdo da estratégia de operações Perspectivas sobre estratégia de operações Decisões estruturais e infraestruturais 	

3. Estratégia de rede de suprimentos

- Terceirização e integração vertical
- Tipos de relacionamento
- Comportamento da rede

4. Estratégia de tecnologia de processo

- A tecnologia de processo e sua relação com volume e variedade
- Matriz produto- - processo

5. Estratégia de melhorias

- Importância e desempenho
- Desenvolvimento de competências de operações

Metodologia e Recursos Utilizados

As estratégias de aprendizagem serão ofertadas de forma semipresencial. Serão 18 horas divididas em 5 encontros presenciais obrigatórios, de quatro encontros de 4 horas e um de 2 horas, acrescido de 12h de atividades a distância desenvolvidas no Ambiente Virtual de Avaliação (AVA/Moodle). São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas: aulas expositivas interativas; estudos individuais e em grupo; aplicação de estudos de casos; análise de filmes e vídeos e o uso de ambiente virtual de aprendizagem para disponibilização de materiais didáticos e fóruns específicos de discussão. Nos encontros presenciais, caso seja necessário, alunos surdos ou com baixa audição, serão acompanhados por um Tradutor e Intérprete de Libras.

Avaliação da Aprendizagem

O rendimento (ou aproveitamento) em cada componente curricular será avaliado pelo docente responsável e expresso mediante os critérios estabelecidos em regulamento do curso, respeitando o Regulamento da Organização didática (ROD). Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência. Será priorizada a articulação entre o saber estudado e a solução de problemas que a realidade apresenta. Será observado o desempenho individual. As frequências e avaliações EAD, estarão vinculadas diretamente à execução das atividades realizadas no sistema do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Se necessário será dado tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017. Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017. Está previsto a disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei Nº 13.146/2015.

Bibliografia Básica

1. SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção, 8ª edição. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597015386. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015386/>. Acesso em: 08 fev. 2023.
2. MINTZBERG, Henry; LAMPEL, Joseph; QUINN, James B.; et al. O processo da estratégia. Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788577800605. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577800605/>. Acesso em: 09 fev. 2023.
3. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. Grupo A, 2006. Ebook. ISBN 9788560031467. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031467/>. Acesso em: 09 fev. 2023.

Bibliografia Complementar

1. SLACK, N; LEWIS, M. Estratégia de operações. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
2. FREZATTI, Fábio. Aprendizagem Baseada em Problemas. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018042. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018042/>. Acesso em: 09 fev. 2023.
3. EVANS, V. Ferramentas estratégicas: guia essencial para construir estratégias relevantes. 1ª ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2013.
4. PORTER, M. E. Competição = on competition: estratégias competitivas essenciais. 16ª. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

5. MOREIRA, Daniel A. Administração da Produção e Operações - 2ª Edição Revista e Ampliada. Cengage Learning Brasil, São Paulo. E-book. ISBN 9788522110193. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522110193/>. Acesso em: 09 fev. 2023.

Disciplina: Simulação Computacional em Sistemas de Produção e Logísticos II	
Carga Horária: 30h (18h presenciais, e 12h à distância)	Obrigatória
Objetivos	
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver modelos computacionais de simulação baseada em eventos discretos para auxiliar na tomada de decisão gerencial em sistemas produtivos e logísticos. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Analisar probabilisticamente os resultados de um modelo de simulação; Determinar o número de replicações ideal para modelos terminais; Determinar o período transiente (<i>warm up</i>) para modelos não terminais; Determinar o tamanho da simulação para modelos não terminais; Desenvolver um modelo computacional específico para resolver um problema real; Propor e comparar possíveis cenários de melhorias para reduzir custos, aumentar a produção ou o nível de serviço, possibilitando tirar conclusões sobre os sistemas. 	
Ementa	
Análise probabilística dos resultados de um modelo de simulação computacional. Determinação de parâmetros dos modelos: número de replicações; período transiente; tamanho da replicação. Modelagem de um problema de simulação real utilizando ferramentas computacionais. Análise de cenários e a tomada de decisão.	
Conteúdo	
<p>1. Análise probabilística dos resultados de um modelo de simulação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Classificação dos sistemas: Terminal x Não Terminal - Determinação das variáveis de resposta do modelo desenvolvido e a coleta de estatísticas (Bloco <i>Statistics</i>) - Tamanho da amostra, precisão e os limites aceitáveis do intervalo de confiança - Ferramenta <i>Output Analyzer</i> para o cômputo do Intervalo de Confiança das variáveis de interesse <p>2. Determinação de parâmetros dos modelos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Determinação do número de replicações necessárias - Cálculo do tamanho do período transiente inicial a ser descartado (<i>warm up</i>): Método da Observação Visual - Cálculo da duração apropriada de uma replicação: Método das Replicações Independentes x Método do Loteamento <p>3. Modelagem de um problema de simulação real utilizando ferramentas computacionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição do problema real a ser analisado - Aplicação da metodologia proposta para estudos de simulação (desde a concepção / coleta de dados até a análise dos resultados) - Desenvolvimento de cenários e a tomada de decisão 	

Metodologia e Recursos Utilizados	
<p>As estratégias de aprendizagem serão ofertadas de forma semipresencial. Serão 18 horas divididas em 5 encontros presenciais obrigatórios, de quatro encontros de 4 horas e um de 2 horas, acrescido de 12h de atividades a distância desenvolvidas no Ambiente Virtual de Avaliação (AVA/Moodle). São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas: aulas expositivas interativas; estudos individuais e em grupo; aplicação de estudos de casos; utilização do laboratório de informática para a resolução de problemas no computador. Uso de ambiente virtual de aprendizagem para disponibilizar materiais didáticos e fóruns específicos de discussão. Nos encontros presenciais, caso seja necessário, alunos surdos ou com baixa audição, serão acompanhados por um Tradutor e Intérprete de Libras.</p>	
Avaliação da Aprendizagem	
<p>O rendimento (ou aproveitamento) em cada componente curricular será avaliado pelo docente responsável e expresso mediante os critérios estabelecidos em regulamento do curso, respeitando o Regulamento da Organização didática (ROD). Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência. Será priorizada a articulação entre o saber estudado e a solução de problemas que a realidade apresenta. Será observado o desempenho individual. As frequências e avaliações EAD, estarão vinculadas diretamente à execução das atividades realizadas no sistema do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).</p> <p>Se necessário será dado tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017. Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017. Está previsto a disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei Nº 13.146/2015.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>CHWIF, L.; MEDINA, A. C. Modelagem e Simulação de Eventos Discretos: Teoria e Aplicações. 3. ed. São Paulo: Autor, 2010.</p> <p>FREITAS, P. Introdução à modelagem e simulação de sistemas com aplicações em arena. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2008.</p> <p>BANKS, J. <i>et al.</i> Discrete-event system simulation. 5. ed. New Jersey: Prentice Hall, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>HARRELL, C. <i>et al.</i> Simulação de sistemas: aprimorando processos de logística, serviços e manufatura. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</p> <p>PRADO, D. Teoria das Filas e da Simulação. Volume 2. 4. ed. Nova Lima. INDG. 2009.</p> <p>PRADO, D. Usando o Arena em simulação. 4. ed. Belo Horizonte: Editora Falconi, 2010.</p> <p>BATEMAN, R.E. <i>et al.</i> Simulação de Sistemas: aprimorando processos de logística, serviços e manufatura. 1. ed, Rio de Janeiro: Campus. 2013.</p> <p>SENA, D. C. Simulação de Eventos Discretos utilizando realidade virtual. São Paulo: Biblioteca 24 horas. 2013.</p>	

Disciplina: Gerenciamento de processos	
Carga Horária: 30h (18h presenciais, e 12h à distância)	Obrigatória
Objetivos	

<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver habilidades de Gerenciamento de Processos de Negócio (BPM – Business Process Management) para integrar as estratégias e objetivos de uma organização com expectativas e necessidades de clientes, por meio do foco em processos ponta a ponta. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Abordagem de estratégias, objetivos, cultura, estruturas organizacionais, papéis, políticas, métodos e tecnologias para analisar, desenhar, implementar, gerenciar desempenho, transformar e estabelecer a governança de processos. Entender como os processos convivem com a visão de organização por departamentos; Compreender os ciclos de gestão de processos e sua aplicação básica; Modelar processos de negócios;
Ementa
Contextualizando o gerenciamento de processos. Modelagem de processos de negócio. A análise de processos de negócio. Desenho de processos. Gerenciamento de desempenho de processos.
Conteúdo
<p>1. Contextualizando a Engenharia de processos de Negócio</p> <p>1.1 Gerenciamento de Processos de Negócios</p> <p>1.2 Conceitos fundamentais de Gerenciamento de Processos</p> <p>1.3 Organização do Gerenciamento de Processos</p> <p>2. Modelagem de processos</p> <p>2.4 Modelagem de processos de negócio</p> <p>2.5 Notações de modelagem de processos</p> <p>2.6 Abordagens especializadas para modelagem de processos</p> <p>2.7 Participantes da modelagem</p> <p>3. Análise de processos</p> <p>3.1 A análise de processos de negócio</p> <p>3.2 Critérios para priorização e ordenação dos processos para análise</p> <p>3.3 Obtendo informações sobre o processo e o ambiente de negócio</p> <p>3.4 Analisando o processo</p> <p>4. Desenho de processos</p> <p>4.1 Princípios do Desenho de Processos</p> <p>4.2 Desenho do estado futuro do processo</p> <p>5. Gerenciamento de desempenho de processos</p> <p>5.1 O que é gerenciamento de desempenho de processos</p> <p>5.2 Medição de desempenho guiando o gerenciamento de processos</p> <p>5.3 Solucionando o problema</p>
Metodologia e Recursos Utilizados
As estratégias de aprendizagem serão ofertadas de forma semipresencial. Serão 18 horas divididas em 5 encontros presenciais obrigatórios, de quatro encontros de 4 horas e um de 2 horas, acrescido de 12h de atividades a distância desenvolvidas no Ambiente Virtual de Avaliação (AVA/Moodle). São as estratégias de aprendizagem, técnicas e práticas que orientam a ação pedagógica nas aulas: aulas expositivas interativas; estudos individuais e em grupo; aplicação de estudos de casos; análise de filmes e vídeos. e o uso de ambiente virtual de aprendizagem para disponibilização materiais didáticos e fóruns específicos de discussão. Nos encontros presenciais, caso seja necessário, alunos surdos ou com baixa audição, serão acompanhados por um Tradutor e Intérprete de Libras.
Avaliação da Aprendizagem

O rendimento (ou aproveitamento) em cada componente curricular será avaliado pelo docente responsável e expresso mediante os critérios estabelecidos em regulamento do curso, respeitando o Regulamento da Organização didática (ROD). Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência. Será priorizada a articulação entre o saber estudado e a solução de problemas que a realidade apresenta. Será observado o desempenho individual. As frequências e avaliações EAD, estarão vinculadas diretamente à execução das atividades realizadas no sistema do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Se necessário será dado tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017. Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017. Está previsto a disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei Nº 13.146/2015.

Bibliografia Básica

1. ABPMP. Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio - Corpo Comum de Conhecimento - (BPM CBOOK®). Versão 4.0. 2020. Disponível em: <https://www.abpmp.org/login.aspx>. Acesso em: 07 fev. 2023.
2. PRADELLA, Simone; FURTADO, João C.; KIPPER, Liane M. Gestão de Processos - Da Teoria à Prática. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788597009149. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009149/>. Acesso em: 07 fev. 2023.
3. ARAUJO, Luis César G de; GARCIA, Adriana A.; MARTINES, Simone. Gestão de Processos - Melhores Resultados e Excelência Organizacional, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597010053. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010053/>. Acesso em: 07 fev. 2023.
4. BALDAM, R. et al. Gerenciamento de Processos de Negócios. 2. ed. Érica, São Paulo, 2007

Bibliografia Complementar

1. PAIM, Rafael; CARDOSO, Vinicius; CAULLIRAUX, Heitor; et al. Gestão de processos: pensar, agir e aprender. São Paulo: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788577805327. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577805327/>. Acesso em: 07 fev. 2023.
2. VALLE, Rogerio; OLIVEIRA, Saulo Barbará de Análise e modelagem de processos de negócio: foco na notação BPMN (Business Process Modeling Notation). São Paulo: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522479917. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522479917/>. Acesso em: 07 fev. 2023.
3. CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria, Processo e Prática. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773305/>. Acesso em: 07 fev. 2023.

5 Grupos de Pesquisa

GEM@D - Grupo de Estudos em Manufatura Digital

Este grupo de pesquisa tem foco na pesquisa, desenvolvimento e inovação em ferramentas tecnológicas em manufatura virtual para auxílio do projeto da organização com ênfase na produção e na logística. Abrange técnicas de simulação, otimização e programação computacional.

Linhas de pesquisa:

- Modelagem e simulação computacional de sistemas e processos.
- Algoritmos exatos, complexidade computacional e meta-heurísticas
- Jogos sérios
- Otimização de Processos

NEPGEST - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gestão

Este grupo de pesquisa realizou sua primeira pesquisa em 2017. O estudo analisou a influência moderadora geracional no comportamento de consumo de produtos orgânicos.

Linhas de pesquisa:

- Ensino e aprendizagem de gestão e suas relações com novas tecnologias
- Gestão de Políticas Públicas.
- Marketing - Comportamento do Consumidor em Contextos Específicos

NEAPE - Núcleo de Estudos sobre Acesso, Permanência e Êxito

Desenvolver pesquisas no campo da Educação Profissional Tecnológica, do nível ensino técnico ao ensino superior, com o objetivo de analisar as variáveis e indicadores pertinentes ao acesso, permanência e êxito dos alunos. Bem como, estimular e sistematizar a divulgação científica de ações de permanência e êxito no Instituto Federal do Espírito Santo.

Linhas de pesquisa:

Acesso, Permanência e Êxito na Educação Profissional e Tecnológica

Estudos comparativos sobre Acesso, Permanência e Êxito na América Latina

NEPES - Núcleo de estudos sobre Produção Enxuta e Sustentável

O grupo de pesquisa tem por objetivo estudar a filosofia Lean e suas repercussões nas estratégias empresariais nas vertentes da redução global dos desperdícios; sustentabilidade e desenvolvimento de Lean Games.

Linhas de pesquisa:

- Aplicação da filosofia Lean em manufatura e operações de serviço
- Análise dos recursos físicos e das aprendizagens ativas como ferramenta e recursos de garantia da "permanência e êxito" da Engenharia de Produção
- Aplicação de Jogos e Simulações para melhoria do processo ensino-aprendizagem em engenharia
- Estudo da influência da produção enxuta na Metodologia P+L.
- Estudo das estratégias corporativas, competitivas e funcionais

6 Estágio

Não se aplica a proposta em questão.

7 Referências

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96. D.O.U, Seção 1, 23.12.1996, p. 27833.

BRASIL. Resolução CNE/CES Nº 01 de 03 de abril de 2001. Estabelece normas para funcionamento de cursos de pós-graduação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/CES0101.pdf>>. Acesso em: 05 out. 2018.

BRASIL. Resolução CNE/CES Nº 24 de 18 de dezembro de 2002. Altera a redação do parágrafo 4º do artigo 1º e o artigo 2º, da Resolução CNE/CES 1/2001, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/avaliacao-n/Resolucao-cne-24-2002.pdf>>. Acesso em: 09 mar. 2020.

BRASIL. Resolução CNE/CES Nº 01 de 08 de junho de 2007. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf>. Acesso em: 09 mar. 2020.

CONFEA - CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA. Resolução N° 1010, de 22 de agosto de 2005. Disponível em <<http://normativos.confea.org.br/ementas/visualiza.asp?idEmenta=550>>. Acesso em: 09 mar. 2020.

CONFEA- CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA –. Resolução N° 1.073, de 19 de abril de 2016. Disponível em: <http://normativos.confea.org.br/downloads/1073-16.pdf>>. Acesso em: 09 mar. 2020.

GASPARINI, Cláudia. Os salários para 21 cargos de engenharia no Brasil. Coluna Carreira, Revisa Você S.A., publicado em 08 de dezembro de 2015. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/carreira/os-salarios-para-21-cargos-de-engenharia-no-brasil/>>. Acesso em: 11 mar. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Portaria N° 3083, de 26 de dezembro de 2019. Regulamento da Organização Didática dos Cursos Pós-graduação de Formação Continuada e stricto sensu do Ifes. Disponível em: <<https://gedoc.ifes.edu.br/documento/4FD4B8A13BBA4D333CAD7A3AA474BEC9?inline>>. Acesso em: 06 fev. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2019/2 – 2024/1. Disponível em: < https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_48_2019_-_PDI_-_Anexo.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Resolução N° 64 de 8 de dezembro de 2011. Disponível em < https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2011/RES_CS_64_2011_Normatiza%20Utiliza%C3%A7%C3%A3o%20Tecnologias%20Informa%C3%A7%C3%A3o%E2%80%A6.pdf> Acesso em: 10 fev. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Resolução CS N° 202 de 9 de dezembro de 2016. Disponível em < https://ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2016/Resolu%C3%A7%C3%B5es_2016/Res_CS_202_2016_-_Autorizar_a_Pol%C3%ADtica_de_Educa%C3%A7%C3%A3o_para_as_Rela%C3%A7%C3%B5es_%C3%A9tnico-raciais_do>Ifes.pdf >. Acesso em: 10 fev. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Resolução CS N° 10 de 27 de março de 2017. Disponível em: < https://ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2017/Res_CS_10_2017_-_Regulamenta_a_ado%C3%A7%C3%A3o_de_a%C3%A7%C3%B5es_afirmativas_nos_cursos_e_Programas_de_P%C3%B3s-gradua%C3%A7%C3%A3o_do>Ifes.pdf>, Acesso em: 10 mar. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Resolução CS N° 34 de 9 de outubro de 2017. Disponível em: < ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2017/Res_CS_34_2017_-_Institui_diretrizes_operacionais_para_atendimento_alunos_necessidades_especiais.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Resolução CS N° 55 de 19 de dezembro de 2017. Disponível em: < https://ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2018/Res_CS_19_2018_-_Altera_Resolu%C3%A7%C3%A3o_55_2017_-_Institui_procedimentos_de_identifica%C3%A7%C3%A3o_acompanhamento_e_certifica%C3%A7%C3%A3o_de_alunos_com_Necessidades_Espec%C3%ADficas.pdf >. Acesso em: 10 mar. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Resolução do CS N° 19/2018, de 13 de julho de 2018. Disponível em: <https://ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2018/Res_CS_19_2018_-_Altera_Resolu%C3%A7%C3%A3o_55_2017_-_Institui_procedimentos_de_identifica%C3%A7%C3%A3o_acompanhamento_e_certifica%C3%A7%C3%A3o_de_alunos_com_Necessidades_Espec%C3%ADficas.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Primeira Pesquisa de Egresso do curso de Engenharia de Produção, Campus Cariacica, 2019. Disponível em: <https://www.cariacica.ifes.edu.br/images/stories/Paginas/Cursos/Engenharia/PESQUISA_DE_EGRESSOS_CARIACICA_14_08.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2020.

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. Investimentos anunciados e concluídos no Espírito Santo 2021-2026. Vitória, ES, 2019. Disponível em: <<https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/cadernos/investimentos-anunciados-e-concluidos-no-espírito-santo>>. Acesso em: 08 set. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria Normativa N° 13 de 11 de maio de 2016. Dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/21520493/do1-2016-05-12-portaria-normativa-n-13-de-11-de-maio-de-2016-21520473>. Acesso em 06 fev. 2020.